

A UNIÃO

ANOLXXXVII N° 229

JOÃO PESSOA - Terça-feira, 04 de novembro de 1980

PREÇO Cr\$ 10,00

Nordeste é o maior problema do Brasil

- Em seu primeiro dia de trabalhos, o Fórum de Debates sobre a Realidade do Nordeste, instalado pela Assembleia Legislativa da Paraíba, levou o governador da Paraíba, Tarcísio Burity, e o senador Marcos Freire (PMDB-PE), a concordarem que "o Nordeste não é apenas um dentre outros problemas brasileiros, mas constitui o maior e o mais grave problema do país", de acordo com conclusão apresentada durante exposição do primeiro e debatida pelo segundo.

Outras conclusões do governador paraibano: são necessários para as transformações do Nordeste uma transferência maciça de recursos federais, durante certo período; o fortalecimento dos mecanismos das diversas políticas econômico-financeiras para a região; modificações estruturais com a finalidade de aumentar o poder aquisitivo das massas trabalhadoras, sobretudo as do campo, mediante a Reforma Agrária; e a aceleração do perfil da industrialização nordestina, que vise não a dependência, mas a uma interdependência entre as regiões Sul-Sudeste e Nordeste.

O senador Marcos Freire fez referências à exposição do governador Tarcísio Burity, congratulando-se com o conferencista por ter demonstrado que a raiz do problema nordesti-

no é de natureza política. O governador paraibano, além de apontar o movimento pendular que ora reduz, ora agrava as disparidades entre o Nordeste e outras regiões do país, compôs o quadro de obstáculos criados sobretudo após 1945, mostrando inclusive que a região teria dado um salto qualitativo na segunda metade deste século se não houvesse o corte de recursos em torno de duzentos e setenta e dois bilhões de cruzeiros nos diversos programas nordestinos, para reforço de programas em execução em outras regiões.

Burity disse, a certa altura, que na realidade a situação das disparidades reflete a existência de um verdadeiro colonialismo interno, criado ao longo da acumulação de erros das diversas políticas econômico-financeiras. E apontou os erros como uma das causas do subdesenvolvimento regional, e não os entraves contornáveis como a seca, que alguns interpretam como fatalismo. Lembrou o governador da Paraíba que em vários países já foi possível transformar áreas desérticas em terras irrigáveis e que o Nordeste necessita apenas de investimentos maciços para dar um salto qualitativo em seu desenvolvimento.

Criticando a preocupação do Governo federal com programas como o

da energia nuclear, o senador Marcos Freire disse que o Nordeste deve exigir do Governo federal, através de forças políticas acima dos partidos, a regionalização dos programas nacionais de investimento e a regionalização do próprio Orçamento da União, "para sabermos também a quanto temos direito para o nosso desenvolvimento". E advertiu: "Ou há uma reformulação de profundidade nas diversas políticas voltadas para a região ou chegaremos ao ano 2.000 colhendo as migalhas do desenvolvimento nacional".

O governador da Paraíba estabeleceu uma perspectiva particularmente preocupante em relação à renda do povo nordestino, ao demonstrar que, já em 1976, 87,16% da população economicamente ativa ganhavam até dois salários mínimos. Outros dados igualmente graves na região são os investimentos do Conselho de Desenvolvimento Industrial, que caíram até 13,54% (1978) e a pulverização da média propriedade rural (na Paraíba, por exemplo, 45% dos agricultores não têm propriedade, enquanto 55,05% são proprietários, o que acusa um choque entre a extrema pobreza dos minifúndios e a riqueza dos latifundiários).

Lembrou que o Nordeste foi no passado a região que mais contribuiu

para a riqueza nacional e, no entanto sofre as restrições impostas pelas diversas políticas do país, sem ter contribuído para a crise pela qual atravessa a nação. "O Nordeste", sublinhou, "em nada contribui para os três maiores problemas do Brasil de hoje: desequilíbrio da balança de pagamentos; combustíveis; e inflação".

- É necessário - afirmou - reforçar, ou mesmo mudar, vários mecanismos de políticas existentes, no sentido de um tratamento diferenciado para a região. Esse tratamento, em síntese, consistiria em transferência maciça de recursos financeiros, durante certo período, com vistas a um salto qualitativo da economia da região, tornando-a auto-sustentável; fazer modificações estruturais para aumentar o poder aquisitivo das massas trabalhadoras, sobretudo as do campo, mediante Reforma Agrária; reforçar o programa de recursos hídricos; e acelerar o perfil da industrialização da região, visando a interdependência entre o Sul-Sudeste e o Nordeste.

O Fórum de Debates sobre a Realidade do Nordeste foi aberto solenemente ontem à tarde nesta capital e continuará até sexta-feira. Três governadores, além do governante da Paraíba, estão expondo durante os debates, coordenados por senadores e

deputados federais de vários partidos. A comissão parlamentar que organizou o encontro também é interpartidária, presidida pelo deputado Edme Tavares e coordenada pelo deputado Fernando Milanez.

Após os comentários feitos pelo sr. Marcos Freire sobre a conferência do sr. Tarcísio Burity, os debates foram franqueados ao plenário da Assembleia Legislativa, havendo a intervenção de quatro deputados estaduais - Ramalho Leite, Atêncio Wanderley (PP), Orlando Almeida e Inácio Pedrosa (PMDB) - e do deputado estadual Silvio Porto. Todos destacaram a importância do encontro promovido pela Assembleia Legislativa e elogiaram as exposições do senador e do governador.

Nesta fase de debates, o sr. Tarcísio Burity fez uma advertência aos técnicos do Governo federal que sustentam as tensões sociais existentes no Nordeste e pregou a formação de uma frente de governadores e parlamentares da Região, independentemente de filiação partidária, por entender que os nordestinos precisam se unir na luta a favor da solução dos seus graves problemas econômicos e sociais. "Nós não devemos ficar a reboque de planos e projetos distanciados da realidade regional". (Pág 3 e 12)

Bandeira diz que democracia dignificante

Porto Alegre - Ao agradecer homenagens pela passagem de seu aniversário, o comandante do III Exército, general Antonio Bandeira, disse aos seus oficiais que o presidente João Figueiredo, apesar da difícil fase econômica em que vive o país, continua o processo de restabelecimento da democracia, "o único regime político que dignifica a pessoa humana".

Em seu pronunciamento, o general Antonio Bandeira lamentou que parte dos políticos não tem compreensão exata do que seja viver num regime democrático. Também fez um retrospecto dos governos revolucionários e culpou o congresso por sua falta de apoio ao presidente Costa e Silva, levando o país a uma fase difícil e constrangedora e um regime autoritário.

Por ser o último aniversário (64 anos) do general Bandeira na ativa - ele será transferido para a reserva no dia 25 de novembro - mudou toda a rotina de ontem no início do expediente no quartel-general. As 8h15m, precedido por quatro batidores motocicleta, da polícia do exército, o general Bandeira desceu próximo ao quartel, estavam perfilados lanceiros do regimento Osório, com o uniforme histórico azul e branco, e o desfile ocorreu ao som da canção da infantaria, arma da qual o general Bandeira é oriundo.



Tarcísio Burity, Clóvis Bezerra, Evaldo Gonçalves e Marcos Freire participam dos debates sobre o Nordeste

Oitenta milhões decidem entre Carter e Reagan

Hoje, mais de 80 milhões de eleitores norte-americanos vão decidir os destinos do país mais rico do mundo, elegendo desde o Presidente a funcionários locais. Serão eleitos 34 Senadores, a Câmara de Representantes e 13 governadores. As pesquisas indicam pequena margem de vantagem do candidato republicano, Ronald Reagan, sobre o democrata Jimmy Carter, que tenta permanecer por mais quatro anos na Casa Branca.

A eleição do novo presidente dos Estados Unidos, seja Carter ou Reagan, começará a tomar forma quando se iniciar a contagem dos votos, hoje, nos nove principais Estados do país. Na maioria dos casos, os dois candidatos principais verão se delinear seu futuro nas grandes cidades. O candidato independente, John B. Anderson provavelmente não ganhe, sequer, um voto eleitoral.

Que aconteceria se os Estados despartassem hoje e descobrissem que não elegeram um presidente? Que aconteceria se ninguém recebesse a maioria dos votos eleitorais? Tudo isso já aconteceu antes e poderá se repetir e é consequência do peculiar sistema pelo qual os Estados Unidos elegem seus presidentes (Página 7).

Leite da LEBOM tem 35% de água

João Franca é substituto de José Ricardo

O prefeito Damásio Franca dará posse hoje, às 10 h, em seu gabinete, na Prefeitura, ao novo secretário de Serviços Urbanos do Município, João Franca Filho, que ultimamente vinha desempenhando as atividades de diretor do Departamento de Limpeza Urbana.

A solenidade contará com a presença de várias personalidades, entre as quais secretários de Estado, do município, vereadores, amigos do novo secretário e grande número de funcionários. A escolha do novo secretário foi feita pelo prefeito Damásio Franca, recebendo o aval do governador Tarcísio Burity, durante audiência na manhã de ontem.

O novo secretário há trinta anos é funcionário da Prefeitura, sendo um dos profissionais mais completos do município, onde já ocupou quase todas as funções, ao longo de várias administrações. O secretário João Franca Filho substitui no cargo o ex-secretário José Ricardo Porto, que passou a ocupar cargo de assessoria no Palácio da Redenção.

Em sua vida profissional, João Franca Filho já ocupou os cargos de Oficial de Gabinete do Prefeito, Fiel de Tesoureiro, Tesoureiro auxiliar, Tesoureiro Geral, Diretor dos Mercados Públicos e Matadouro, Diretor do Departamento de Serviços Públicos, Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Secretário substituto de Serviços Urbanos, em duas gestões, membro da comissão encarregada da revisão e atualização da legislação que rege o Serviço Municipal de Trânsito; reestruturação administrativa e funcional desse serviço, membro da comissão de reclassificação de cargos, coordenador do setor de arrecadação de mercados, feiras, matadouro, cemitérios públicos e comércio eventual e ambulante, em três gestões, autor do primeiro estudo sobre disposição final do lixo, colaborador do atual Plano de Limpeza do Município de João Pessoa, supervisor geral de Serviços Públicos, membro do grupo de trabalho para apreciação e estudos de linhas de transportes coletivos.



Professor da UFPB constata adulteração no leite pasteurizado

Uma nova denúncia sobre a adulteração do leite pasteurizado no Estado foi feita ontem pelo professor Hermano Toscano Moura, do curso de Engenharia de Alimentos; que em aulas práticas ministradas no laboratório do NUPA, através de análises físico-químicas nos dias 27 e 30 de outubro e 03 de novembro, constatou um adicionamento de 35% de água no leite LEBOM e aproximadamente 15% no leite SALP, tipos especiais, adquiridos em pontos diferentes da cidade.

Nas análises efetuadas pelo professor ficou constatado que as fábricas responsáveis pela produção do leite pasteurizado no Estado, não estão obedecendo os índices fixados pelo SIPA (Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal). Disse ainda que enviará ao DEMA, órgão com os resultados obtidos no laboratório do NUPA onde os métodos empregados de análises; Densidade, Acidez, Gordura, E.S.T., e E. S. D., não apresentaram resultados iguais aos exigidos pelo SIPA.

Segundo o professor Hermano Moura quem estiver tomando o leite pasteurizado tipo especial 3,2%, tanto da LEBOM como da SALP principalmente crianças, corre o risco de apresentar, inevitavelmente, gravíssimas deficiências nutricionais pelo fato de inexistir proteínas, vitaminas e sais minerais no produto colocado a venda pelas fábricas responsáveis, eliminados pelo alto teor de água.

Continuando diz que o adicionamento de água se faz, sempre, logo após a pasteurização, quando o leite é armazenado, antes de ser embalado, nos tanques isotérmicos, levando, ainda, o perigo de contaminação por bactérias já que se desconhece a procedência d'água, acreditando que se for feito um exame bacteriológico será detectada bactérias no leite produzido no Estado.

Afirma não ser nenhuma perseguição sistemática aos fabricantes de leite pasteurizado, mas apenas um dever de consciência para com a saúde pública.

Habitantes de Manaira bebem água racionada

Manaira - Donas de casa desse Município formam, diariamente, filas com cerca de um quilômetro para receber uma lata d'água de corros-pipa da Sudene. Todos os açudes da área estão secos. A água que é distribuída com a população é transportada do açude Jatobá, localizado em Princesa Izabel.

Esta informação foi transmitida ontem, de Manaira, pelo enviado especial de A UNIÃO, Sebastião Lucena, acrescentando que a população está temerosa de um novo ano de seca, porque além de perder toda a safra, não têm água sequer para beber.

Na fila para receber água, as donas de casa declararam que há muito tempo não tomam banho porque a água que os carros-pipa distribuem só dá para beber e cozinhar.

"Banho mesmo a gente não toma, porque se tomar não se tem água para beber. A gente passa apenas uma toalha molhada pelo corpo.

ADUF apresenta reivindicações de professores

A Associação dos Docentes da UFPB, está promovendo hoje às 17 horas no Ponto Cem Réis, um ato público "em defesa da Educação". O ato será realizado como uma forma de levar ao conhecimento da população pessoense as reivindicações dos professores da UFPB.

O ato público, faz parte também das atividades referentes ao "Estado de Mobilização Permanente" e em atendimento a decisão da assembleia realizada no último dia 14 de outubro.

A Aduf-Pb como preparação do ato público de hoje, distribuiu um comunicado à imprensa, que será distribuído hoje para a população, durante o ato, com explicações sobre a luta dos professores por melhores condições de ensino.



Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
Tarcísio Burity

MUNICÍPIOS E ICM

Durante o exercício de 1979 somente um município paraibano ultrapassou a casa dos Cr\$ 600 milhões na arrecadação do ICM: João Pessoa. Logo em seguida veio Campina Grande que arrecadou pouco mais de Cr\$ 400 milhões. Estes são os dois grandes municípios do Estado, que representam somadamente, mais de 50% da arrecadação de ICM.

Entre Cr\$ 90 milhões e Cr\$ 100 milhões situou-se um único município, o de Patos. Entre Cr\$ 50 milhões e Cr\$ 90 milhões, Santa Rita e Sousa. Entre Cr\$ 20 milhões e Cr\$ 50 milhões, Cajazeiras, Sapé, Cabedelo, Areia, Rio Tinto, Guarabira, São Mamede, Bayeux, Mamanguape, Pombal, Alhandra. Entre Cr\$ 10 milhões e Cr\$ 20 milhões, Alagoa Grande, Pocinhos, Teixeira, Itabaiana, Catolé do Rocha, Piancó, Esperança, Pedras de Fogo, Pilar, Cuité, Picuí.

Estes foram, em 1979, os 27 municípios de maior arrecadação de ICM no Estado.

Abaixo deles, treze municípios apresentaram arrecadação entre Cr\$ 5 milhões e Cr\$ 10 milhões: Barra de Santa Rosa, Monteiro, Mari, Brejo do Cruz, Antenor Navarro, Solânea, São Bento, Desterro, Uiraúna, Princesa Isabel, Alagoinha, Boqueirão e Nova Floresta.

Entre Cr\$ 2 milhões e Cr\$ 5 milhões, colocaram-se Remígio, Pirpirituba, Caiçara, Santa Luzia, Sumé, Itaporanga, Conceição, Tavares, São José de Piranhas, Queimadas, Soledade, Juazeirinho, Cubati, Bonito de Santa Fé, Arara, Tacima, Coremas, Taperoá, Cruz do Espírito Santo, Cacimba de Dentro, Alagoa Nova, São João do Cariri, Belém e Araruna.

Entre Cr\$ 1 milhão e Cr\$ 2 milhões, Ingá, Malta, Serra Branca, Pedra Lavrada, Bananeiras, Jacaraú, Aroeiras, Gurinhém, Umbuzeiro, Serra da Raiz, Prata, Catingueira, Cabaceiras.

Os demais municípios ocuparam o estrato mais inferior, abaixo de Cr\$ 1 milhão.

Os três municípios de menor arrecadação, abaixo de Cr\$ 500 mil, foram Serra Redonda, Diamante e Boa Ventura, cada um representando 0,2% da receita total de ICM do Estado. Diamante arrecadou, durante todo o ano de 1979, praticamente o que João Pessoa arrecadou em dois dias. Temos aí os dois polos extremos.

João Pessoa, Campina Grande, Patos, Santa Rita, Sousa, Cajazeiras, Sapé e Cabedelo representaram 70% da arrecadação de ICM em 1979. Oito municípios representando 70% e todos os restantes apenas 30%.

A UNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Eteirio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Ambrim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande - Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 321.3766 - Cajazeiras - Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 631.1674 - Patos - Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira - Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa - Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 621.1219 - Itaporanga - Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha - Rua Manuel Pedro, 574.

Do Leitor

Sr. Editor:

A pedra

Nossa vida deve estar baseada em fundamento sólido e não em valores perecíveis; deve estar sobre a rocha e não sobre a areia, e Cristo é esta rocha. O apóstolo Pedro, falando perante o Sinédrio judaico a fim de se defender porque curava um coxo, disse: "Seja conhecido de vós todos, e de todo povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, em nome desse é que este está são diante de vós. Ele (Cristo) é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina. E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (Atos 4: 10-12). Por aí vemos que a solução do problema espiritual do ho-

mem está na confiança e na fé que ele deposita no Senhor como o único salvador.

O apóstolo Paulo escrevendo sua 1ª carta aos Coríntios, capítulo 3 e versos 10 e 11, diz: "Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele; Porque ninguém pode por outro fundamento, além do que já está posto o qual é Jesus Cristo".

Cristo é portanto, o fundamento de nossa salvação, a qual é adquirida pela fé.

Cristo é também o fundamento, a pedra angular da Igreja. Quando Pedro pronunciou aquela famosa declaração de fé: "Tu és o Cristo, o filho de Deus vivo", e Jesus lhe respondeu: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja", não estava o Senhor Jesus declarando Pedro o fundamento da

Um Juiz

Discreto e sóbrio como sempre viveu, perdemos e o sepultamos no Dia de Finados o juiz Manuel João da Silva. Embora a data de suas exéquias tivesse dispersado a maior parte de seus amigos e admiradores pelos mais diferentes lugares, na homenagem anual a seus mortos onde estão enterrados, não foi pequeno o número dos que o acompanharam na última viagem sem retorno. Ali estávamos os seus colegas, Promotores, advogados, ex-companheiros Oficiais da Polícia Militar do Estado, funcionários e serventuários da Justiça e admiradores de quem soube se impor, por nítidos atributos morais, de bondade e simplicidade, de um agudo senso de amizade e de solidariedade, em sua vivência pública e privada.

Essas qualidades foram lembradas no velório que lhe tributamos, mas não se deixou de ressaltar que, se é comum entre brasileiros o irrestrito ecônio à pessoa que morre, esquecendo-se os seus possíveis defeitos para só enxergar as suas boas qualidades, ali estava, na solidão desarmada da lousa fria, quem na verdade tinha somente belas virtudes a serem retrçadas como um patrimônio

de dignidade construído em todos os dias de sua vida.

De fato, quem conheceu de perto o juiz Manuel João da Silva e teve a honra do seu convívio, pôde sentir e apreciar um belo espécime de homem bravo, bravura sem alarde e sem fanfarras, bravura que só se manifestava no auge de uma grande necessidade, para logo mais se recolher na mansuetude, que era o comum de sua postura. Os incontáveis exemplos dessa bravura, que tanto distingue o homem nordestino, no maravilhoso cadinho das raças que o compõem, jamais foram por ele mesmo divulgados, mas, ao contrário, por ele sempre minimizados com uma espécie de pudor de ser bravo quando algum companheiro tocava de os relembrar.

Pouquinho de corpo e de voz (a ponto de me admirar onde poderia recolher a sua sustância), eilo que se agiganta em despatches, sentenças e acórdãos, como de resto em suas atitudes de homem comum, como um comportamento ditado pela nobreza, pela honestida-

Firmo Justino

Realidade nordestina

Presença, ontem, do governador Tarcísio Burity e do senador Marcus Freire analisando e debatendo problemas do Nordeste e do seu desenvolvimento, bem atesta a grandeza da iniciativa em realizar o Fórum de Debates sobre problemas regionais que, apresentada pelo deputado Edme Tavares foi aprovada pelo plenário do Legislativo Estadual.

Vimos e ouvimos com que segurança, os dois homens públicos se arrimam em informações oficiais para dizer da disparidade que existe no tratamento dado à região pelo Governo federal, sobretudo quando sabemos que de tanto pedirmos, já nos tornamos meio mendigos, à falta talvez de um sentido unitário das forças política do Nordeste, em favor das nossas soluções mais objetivas.

E sobre o fato, vem à baila, a determinação do Imperador da China de que fossem gastos um milhão de coroas para iluminar Pequim. E a ordem saiu de um milhão de coroas, do Imperador para o Ministro da Fazenda. Mas, a burocracia foi tão grande que só chegou ao prefeito da cidade, a importância de 125 mil coroas e o Prefeito pediu que cada habitante fizesse a iluminação de sua casa e sua rua, por ordem do Imperador.

É o mesmo caso em rela-

ção à Presidência da República e ao Nordeste. O presidente libera ou autoriza alguns milhões para o desenvolvimento regional. Mas, a burocracia é tão grande que, quando o dinheiro aqui chega, desacompanhando a inflação, não temos sequer 10 por cento do que foi prometido ou liberado. Em consequência, voltamos a pedir mais e se cria o ciclo vicioso e o Nordeste continua mais pobre.

Necessário se torna que ao final de Fórum de Debates, o deputado Edme Tavares e o próprio Poder Legislativo saibam elaborar um documento conclusivo e distribuí-lo com todos os parlamentares do Nordeste/Norte (da Bahia ao Amazonas) para que sejam analisadas as nossas realidades e feito um trabalho de união partidária com vista ao nosso desenvolvimento, passando a existir uma bancada do Nordeste no Congresso.

Hoje, ouviremos o governador do Ceará Virgílio Távora e os senadores Dinarte Mariz, Humberto Lucena e Milton Cabral, todos tão experientes, quanto os expositores de ontem Tarcísio Burity e Marcus Freire. Mas precisamos observar se eles falarão de maneira prática e objetiva, ou se fa-

Benedito Maia

de e pela independência de caráter, e sempre como algo que se impusesse naturalmente, discretamente, sem que dele pudesse pretender um registro especial, um reconhecimento notório, senão o regalo de sua própria consciência.

Colhido à traição pelo mal que o vitimou, lembrou-se em seu velório que o seu gabinete de trabalho confirmou até quase a última hora o que já era sabido de todos os seus colegas: a vida toda voltada ao estudo do Direito e sua judiciosa aplicação na sua pesada e desgastante missão de julgador. Também se disse nas homenagens fúnebres que lhe prestamos, como verdade incontestável à unanimidade de seus pares, passada em julgado, talvez o melhor da herança que deixa aos filhos e à sua digna consorte, que, pegado de surpresa pela doença, viu-se que sempre esteve com sua vida arrumada, preparada para a mudança definitiva, na mais pura tradição da moral cristã autêntica. Nenhuma dívida, nenhum malquerer, nenhuma inimizade.

Acho eu que tudo isto é ter vivido dignamente, e estar hoje na comunidade dos bem-aventurados.

Tarcísio Holanda

AMEAÇA DE RECESSÃO

Brasília - Em suas andanças pela Inglaterra, o ministro do Planejamento, sr. Delfim Neto, desabafou suas queixas à resistência do fenômeno inflacionário, para ele decorrente, nos últimos dias, da guerra entre o Iraque e o Irã, que obrigou o governo a decretar os últimos pesados aumentos no preço da gasolina. Delfim promete apertar os parafusos de sua política no ano que vem, consciente de que o arrocho vai provocar implicações diversas no organismo nacional.

Segundo a receita que o Ministro do Planejamento serviu em Londres, o prato de resistência de sua política no ano que vem será a recessão imposta como única forma de domar o monstro inflacionário. A fórmula de Delfim tem, no entanto, a sua conotação brasileira, a macunaima, fazer a recessão sem dizer que a está promovendo. Isso vai significar, naturalmente, um pesado custo social, pois não é difícil prever um aumento substancial nos já preocupantes índices de desemprego.

O sr. Roberto Campos, que foi interlocutor de alguns desses desabafos, sempre teve na recessão a fórmula milagrosa para conjurar os problemas inflacionários brasileiros. Como Ministro do Planejamento do governo Castelo Branco, Campos aplicou a recessão, com a ajuda firme do economista Otávio Gouveia Bulhões, conseguindo resultados concretos. Acontece que o país não vivia sob céu de abertura, mas sujeito a restrições políticas estabelecidas pela revolução de 1964.

O remédio da recessão pode ser o mais eficiente na farmacopéia dos economistas que hoje influem no Brasil, mas costumam provocar convulsões em organismos doentes como o nosso. O aumento dos índices de desempregos provocarão o agravamento da nossa já difícil questão social. Como se prevê dias difíceis no ano que vem, continuará a discussão sobre se a liberalização vai suportar a medicação heróica e sacrificante.

Enquanto sofre a crise econômica, o governo enfrenta pequenos vendavais no Senado em função da dificuldade criada com a demissão do sr. Marcelo Miranda e da nomeação de Pedrossian para o governo de Mato Grosso do Sul. Senadores tradicionalmente alinhados com a política do Palácio do Planalto ficaram traumatizados com o vendaval que se abateu sobre Mato Grosso do Sul.

Assim mesmo, é de se acreditar que a mensagem presidencial indicanda Pedrossian será aprovada no Senado, ainda que possa surgir algum tipo de protesto contra o modo fulminante com que o governo agiu, fazendo pouco caso de um senador também alinhado com o governo, como o sr. Rachid Saldanha Derzy.

A abertura, que continua tendo os seus adversários dentro do próprio sistema, comporta esse tipo de dificuldades, como se sabe. Não é temerário prever que, uma vez de posse da caneta, já sentado na cadeira de governador, o sr. Pedro Pedrossian invista contra os seus adversários de hoje, demitindo todos os amigos que nomearam. E há notícias de que foram milhares os nomeados.

Ainda que se admita que a ação do Palácio do Planalto provocou traumas dentro do próprio PDS, é preciso reconhecer que o governo estava diante de uma situação que o obrigava a fazer uma opção, já pelo sr. Pedro Pedrossian, seja pelo grupo que se armou em torno do ex-governador Marcelo Miranda.

Optando pelo sr. Pedrossian, o Palácio deu uma demonstração de que confia mais na sua liderança, para fortalecer o PDS e levá-lo à vitória em Mato Grosso do Sul. Foi esta a equação que resultou na crise do novo Estado.

É preciso, agora, esperar pela crise maior que vem da área econômica. Ai pode surgir complicadores para a abertura política de Figueiredo.

Tomaz Munguba

ALCOOLISMO: DOENÇA QUE MUITOS ESCONDEM...

Realizar-se-á nesta capital nos dias 15 e 16 de novembro o IV Seminário Norte Nordeste de Alcoólicos Anônimos. Al-anon, e Alateens.

Esse seminário, fará realizar no dia 15/11 uma reunião pública às 20 horas, no auditório do I.A.P.A.S. (Antiga Retoria) na qual usará da palavra um psicólogo de São Paulo, dois médicos, um advogado, e uma al-anon (esposa, parente, etc de alcoólatra), e outras autoridades no assunto. Nessa reunião pública serão debatidos temas (cada um na sua esfera), concernentes a doença chamada alcoolismo.

Se o seu caso é parar de beber, o problema é nosso procure-nos...

Grupo Nêgo de Alcoólicos Anônimos-Almeida Barreto, 222 - 2º CP 103
Grupo Mandacarú Alcoólicos Anônimos Almeida Barreto, 222 - 2º CP 103
Grupo Felipéia Alcoólicos Anônimos Almeida Barreto, 222 - 2º CP 103
Grupo 5 de Agosto de Alcoólicos Anônimos Almeida Barreto, 222 - 2º CP 103
Grupo Nêgo Familiar de Al-anon Almeida Barreto, 222 - 2º CP 103
Grupo Paraíba de Alcoólicos Anônimos - Rua General Osório 33 - 2º, 5º, sábados C. Postal 400.

Grupo Paz e Amor de Alcoólicos Anônimos SESI - Bayeux
Grupo Granadeiro de Alcoólicos Anônimos Varjão - C. Postal 103
Grupo Lar da Providência de Alcoólicos Anônimos Lar da Providência Bairro dos Estados.

ALEX ANDRE C. DE LUNA FREIRE**ADVOCACIA****CC INSULTORIA EMPRESARIAL**

Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103

Fone 221. 1069

CONVITE A EMPREGADO

A Empresa RÁDIO TABAJARA DA PARAIBA, estabelecida à Av. João Machado, nº 938 - Centro, convida o Senhor ESMERALDO MENDES BRAGA, portador da C.P. nº 78.379 - Série 200, para comparecer ao local de trabalho no prazo de oito dias sob pena de ser dispensado por abandono de emprego.

João Pessoa, 31 de outubro de 1980

o melhor para seu escritório

VENTILADORES DE TETO
ASPIRADORES DE PÓ ESTANTES DE AÇO
CIRCULADORES DE AR BEBEDOUROS
ESTOFADOS FICHÁRIOS
TEKLA
COFRES ARMÁRIOS
CADEIRAS EM PALINHA MÁQUINAS DE ESCRIVER
CALCULADORAS ELETRÔNICAS
VENTILADORES

TEKLA Rua Barão do Triunfo, 438
Fone: 222 - 1397 - João Pessoa-Pb.

JUSTIÇA FEDERAL**SEÇÃO JUDICIÁRIA DA****PARAIBA**

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS

O DR. FRANCISCO XAVIER PINHEIRO, Juiz Federal, na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vire, notícia dele tiverem ou interessar possa, que perante esta Seção Judiciária, se processam os autos nº 2305 Cls. IV, de uma AÇÃO EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA, movida por CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - FILIAL DA PARAIBA contra ELMO RONALDO TEIXEIRA DE CARVALHO E SUA MULHER, para cobrança da quantia de 1.347.768,12 acrescida de juros, custas e demais acréscimos legais proveniente de Débito Hipotecário. E, com não foi possível ser(em) citado(s) pessoalmente o(s) devedor(es), por se encontrar(em) residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo afixado na sede deste Juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vezes no jornal "A UNIÃO", mediante o qual fica(m) citad(o)s ELMO RONALDO TEIXEIRA DE CARVALHO E SUA MULHER para, em 24 horas, pagar(em) a dívida reclamada ou oferecer(em) bens à penhora sob pena de não o fazendo proceder-se a esta em tantos quantos bastem ao pagamento e, uma vez penhorados bens imóveis, fica(m) desde já INTIMADO(S) da penhora o(s) cônjuge(s) do(s) executado(s), se casado(s) for(em), podendo oferecer(em) embargos à execução no prazo legal. Do contrário presumir-se-ão aceitos pelo(s) réu(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 20 dias do mês de Outubro de 1980. Eu, Bel. MARIA ANUNCIADA DA SILVA o datilografei. Eu, Bel. Afonso Leite Braga Diretor da Secretaria o subscrevi.

FRANCISCO XAVIER PINHEIRO
JUÍZ FEDERAL

Banorte suspende operações de financiamento de imóveis**Projeto vai alterar a legislação tributária**

Visando oferecer maior autonomia financeira aos Estados e Municípios, o Congresso Nacional, deverá votar ainda em meados deste mês, novo projeto que promoverá várias alterações na legislação tributária do país, incidindo principalmente no Imposto sobre Circulação de Mercadorias, Imposto de Transmissão de Bens Imóveis e Fundos de Participação dos Estados e Municípios.

A informação foi prestada ontem pelo secretário das Finanças, Marcos Ubiratan, que esteve recentemente em Brasília para tratar de assuntos relacionados com convênio firmado entre o Governo do Estado e Portobrás, com vistas à aceleração das obras do porto de Cabedelo.

Quanto aos Fundos de Participação dos Estados e Municípios, as alterações proporcionarão maior arrecadação (répasses) para os Estados, com o crescimento da participação de 9% para 11%, realizados gradativamente, a partir do próximo ano. As alterações seriam feitas de maneira escalonada, aumentando de 9% para 10% a partir de janeiro próximo; de 10% para 10,5% a partir de janeiro de 1982 e culminando com os 11% pretendidos, a partir de 1973.

Segundo Ubiratan, "isto representa apenas uma pequena parcela do que pleiteiam os secretários das Finanças dos Estados nordestinos", embora reconheça que já foi uma conquista realizada, devido às gestões feitas diretamente ao Ministério da Fazenda, por todos os titulares das pastas de Finanças dos Estados que compõem a região Nordeste.

Quanto ao IBI, hoje inteiramente destinado aos cofres estaduais, seria promovido a redistribuição entre os municípios



Marcos Ubiratan

com percentual de 50%, o que nada afetaria a receita do Estado, já que seria elevado de 1% para 2% a partir de janeiro próxima sobre o preço do bem imóvel.

A maior participação dos municípios nos tributos do ICM, será também outra inovação pretendida pelo Poder Legislativo, que deverá conceder três quartos do valor global, rateado segundo o valor agregado, e um quarto na forma que dispuser a legislação estadual. Em próximas etapas, novas alterações poderão ser formuladas, visando dar maior autonomia tanto aos municípios quanto aos Estados, para que possam fazer frente as despesas inerentes de suas administrações.

Paraibanos vão à Feira Internacional de Dacar

O empresariado paraibano poderá participar, no período de 23 de novembro a 7 de dezembro, da "Feira Internacional de Dacar", no Oriente Médio, com participação de vários países, expondo seus produtos, visando a ampliação de sua comercialização, atingindo o mercado internacional. As Feiras são promoções que oferecem boas condições de tornar o produto conhecido internacionalmente, objetivando a expansão do mercado consumidor.

Atualmente, reveste-se de grande valor comercial para o empresariado paraibano e brasileiro, face as dificuldades por que vêm passando o país em relação a sua balança comercial, que deverá apresentar somente este

ano um déficit estimado em quase US\$ 3 bilhões.

O governo da Paraíba, através do Núcleo de Promoção das Exportações do Estado da Paraíba - Promoeport-Pb -, tem dado o suporte suficiente às promoções dos produtos paraibanos junto ao comércio mundial, obtendo êxitos com os trabalhos de orientação e informações que vêm sendo realizados.

Os participantes obterão do governo federal, estando para exposição de seus produtos na Feira, sem qualquer despesa de decoração, construção e amostra de seus produtos. Os custos restringir-se-ão ao transporte de amostras, incluindo seguro de taxas alfandegárias e despachantes.

Empresários podem expor seus produtos no Brasil Export 80

A partir de hoje, o empresário que desejar expor seus produtos no "Brasil Export 80", que será realizado no Parque do Anhembi, em São Paulo, no período de 14 a 23, pode procurar o Núcleo de Promoção de Exportações do Estado da Paraíba e fazer sua inscrição.

A informação é do diretor-executivo em exercício do Promoeport, sr. Geraldo Matildes Leite, adiantando ainda que já recebeu cor-

respondência da Sudene e Banco do Nordeste do Brasil, solicitando a presença de empresários paraibanos no evento, especialmente os produtores de sucos em geral, tapetes de sisal, artesanato, fio de algodão, toalhas, cobertores e outros produtos.

Geraldo Matildes disse também que os empresários não terão qualquer desperdício com a instalação do stand, afirmando que "os custos ficarão por conta da Divisão de Exportação do Itamaraty".

Secretaria terá recursos para projeto de pesquisa

A busca de recursos suficientes junto aos ministérios que atuam no setor energético, visando a elaboração de programas e projetos que venham atender as necessidades de pesquisas científicas e experimentos com novas formas de combustíveis, sucedâneos dos derivados de petróleo, vai se constituir numa das primeiras ações da Secretaria de Energia e Recursos Minerais do Estado, cujo projeto deverá ser aprovado nesta quinta-feira pela Assembléia Legislativa do Estado, conforme admitiu ontem seu titular, Marcelo de Figueiredo Lopes.

Para Marcelo Lopes, uma das metas prioritárias que a nova Secretaria deverá seguir, diz respeito aos estudos e experiências com novas for-

mas de energia que poderão ser aproveitadas comercialmente, em futuro próximo, entre outras a energia solar, eólica e da biomassa, que se apresenta como a forma mais rápida para substituir com êxito os derivados de petróleo, do qual o Brasil possui grande dependência externa, onerando sua balança de pagamentos, causando constantes desequilíbrios.

Em posse dos recursos adquiridos junto aos ministérios e órgãos afins, através de liberações e convênios firmados, passa-se a uma segunda etapa, de formação de equipes técnicas capazes de formular programas e executar projetos que busquem a imediata aplicação de formas de energia não convencional.

Ao contrário das demais agências de crédito imobiliário de João Pessoa, que vêm operando normalmente, a Banorte Crédito Imobiliário S/A suspendeu suas operações de financiamentos para compra de imóveis através de recursos oriundos do Banco Nacional da Habitação, segundo informou o gerente geral daquela instituição de crédito e poupança, sr. Roberto Araújo.

Ele justificou que a decisão da Banorte foi tomada em virtude do BNH não estar liberando recursos para financiamentos altos, de 2.20 a 3.500 UPCs - que equivalem a Cr\$ 1.493.010 a Cr\$ 2.322.460. "Como o Banco Nacional da Habitação só quer liberar recursos para financiamentos até 1.100 UPCs, resolvemos suspender as operações, por não serem viáveis", esclareceu.

Acrescentou que não vê perspectivas melhores para dezembro "embora a procura tenha sido razoável". Depois, lembrou que a Banorte só está trabalhando com operações desvinculadas dos recursos oriundos do BNH, como repasse, transferência, revenda, poupança e letras imobiliárias.

FINANCIAMENTOS ALTOS

Este problema não atinge o Econômico Nordeste Crédito Imobiliário, que dispõe de recursos próprios, de mais de 500 milhões de cruzeiros capitalizados para aplicação na área de financiamentos de imóveis da "faixa alta", que vai de 1.500 a 3.500 UPCs. Ao prestar a informação, o gerente daquela instituição de crédito, sr. José Dantas Carneiro, anunciou ainda que o Econômico recentemente assinou contrato para financiar a construção do edifício Janine, do Grupo Gradiente.

Ressaltou que o Econômico Imobiliário está fazendo em média 50 inscrições de interessados em caderneta de poupança. Reconheceu que "há falta de dinheiro", mas afirmou que mesmo assim "a clientela ainda é das melhores. O nosso mercado é muito bom e, com prova, dispomos de recursos acima de 500 milhões de cruzeiros esperando aplicação no mercado".

INSTITUIÇÃO PARAIBANA

Já o diretor presidente da Própria - Associação de Poupança e Empréstimos - sr. Gilberto Portella, disse que não tem nenhum interesse em financiar imóveis da "faixa alta" e que tem orientação do BNH para financiar a compra de imóveis de até 2.250 UPCs, que equivalem a 1 milhão e 500 mil cruzeiros. Adiantou que as aplicações da Própria estão sendo dirigidas para 230 unidades residenciais que já estão em fase de construção.

Depois de anunciar que a instituição está investindo em 486 unidades pertencentes à Cooperativa Bancária - Programa II - o sr. Gilberto Portella finalizou dizendo desconhecer qualquer bloqueio na liberação de recursos por parte do BNH, "e nós continuaremos fazendo nossas aplicações muito bem, uma vez que estamos capitalizando boa fatia no mercado".

PARAIBAN

Com menos de um mês de atividade, a Paraiban - Paraíba Crédito Imobiliário - já está ultrapassando várias agências imobiliárias na capitalização de recursos do mercado na região. O gerente do setor de Capitalização e Recursos, sr. Ernani Quirino, mesmo reconhecendo a falta de dinheiro, considerou o mercado promissor, acrescentando que a meta da Paraiban agora é estender a capitalização de recursos em todas as cidades do interior onde já há agência do Banco do Estado da Paraíba.

Anunciou que a Paraiban já está partindo para evitar a burocracia quanto à documentação exigida para financiamentos. Explicou que dentro dos próximos dias a agência não mais exigirá documentos sobre tributos, planilhas, escrituras e certidão videnária, que serão substituídos por um único - o "Memorial de Incorporações", que será fornecido pelo Cartório de Registro de Imóveis".

CAIXA ECONÔMICA

"A situação quanto a financiamentos de imóveis continua em expansão", disse por sua vez o gerente de Habitação e Hipoteca da Caixa Econômica Federal, sr. Silvio Lins Nóbrega, acrescentando que a instituição não havia recebido "nenhuma orientação visando suspender o financiamento de imóveis". Ao finalizar, disse que a CEF continua operando normalmente, financiando imóveis de até 3.500 UPCs.

COLUNA DO EMPRESÁRIO

Cecílio Ratista

ARTESANATO

O trabalho de cerca de 30 mil artesãos brasileiros estará representado na Brasil Export/80, de 14 a 23 do corrente, para aquela finalidade, não só o público nacional, mas também os importadores estrangeiros, poderão comprar cerâmica, palha, cestaria, pedraria, bordados, tapeçaria etc. O Ministério do Trabalho e o Ministério da Indústria e Comércio, com o apoio do Itamaraty, organizarão a mostra artesanal que terá peças procedentes do Rio Grande do Norte, Maranhão, Piauí, Amazonas, Sergipe, São Paulo e Minas Gerais.

Para participar da Brasil Export/80, foram selecionados grupos de artesãos, como aqueles filiados à Fundação Arcade, de Minas Gerais, e à Fundação Ruralista, do Piauí, que tivessem estrutura para atender a grandes encomendas. Isso porque, como na Brasil Export/77, os importadores estrangeiros deverão se interessar pelo setor comprar lotes inteiros de peças e, para tanto, é necessária a garantia de fornecimento. Os empresários procedentes do exterior receberão catálogos em inglês com especificações das peças expostas e uma avaliação do potencial produtivo dos artesãos em cada setor. Quanto ao público nacional, este poderá adquirir os trabalhos individualmente ou em lotes.

O PRESIDENTE João Figueiredo sancionou ontem, em solenidade das mais concorridas, a Lei que cria a Cédula de Crédito Comercial e a Nota de Crédito Comercial. Os dois instrumentos jurídicos, objeto de antiga reivindicação dos lojistas brasileiros, apresentam a mesma sistemática, distinguindo-se apenas no que concerne às garantias, pois que apenas a primeira conta com garantia real. Seu funcionamento está baseado fundamentalmente no Decreto Lei 413, de 9 de janeiro de 1969, que dispõe sobre Crédito Industrial. As entidades do comércio paraibano estiveram representadas pelo empresário Antonio Dutra Sobrinho, presidente da Federação dos CDLs da Paraíba.

DOIS EMPRESÁRIOS, dos mais conhecidos e prestigiados do comércio pessoense, ambos rotarianos e lojistas, são candidatos a Conselheiros do Esporte Clube Cabo Branco, na chapa encabeçada pelo médico Ozias Manguiera. São eles Osvaldo Agripino de Castro e Sérgio Augusto Penazzi.

ARNALDO VON SOHSTEN, que criou e dirige a primeira agência de viagens de João Pessoa, que tem o seu nome, está mudando suas instalações para o número 177 da Avenida General Osório, onde funciona a representação local da Transbrasil. A mudança deve-se ao fato de o imóvel ter sido adquirido para ampliação da sede do Sindicato dos Comerciantes.

O EMPRESÁRIO Rui Bezerra Cavalcanti, presidente da Federação do Comércio do Estado da Paraíba e dos Conselhos Regionais do Sesc/Senac, já retornou do sul do País, devendo, possivelmente hoje, reassumir esses postos, que durante sua ausência foram dirigidos pelo primeiro vice-presidente, empresário José Antonio de Souza Maranhão.

SERÁ ASSINADA, nas próximas horas, a escritura do terreno que o Clube de Diretores Lojistas de João Pessoa adquiriu à Associação Comercial, para construção de sua sede própria. O imóvel está localizado à Rua 13 de Maio, e, segundo o presidente do órgão, Lindenbergh Vieira, tudo será feito para que as obras sejam iniciadas imediatamente.

A VOLVO DO BRASIL está presente à Feira Internacional de Santiago do Chile - Fisa, aberta naquela capital no dia 30 de outubro último. Dois caminhões N-10 e três ônibus B58 estão sendo apresentados no estande de 1.300 metros quadrados, ao lado de vários produtos Volvo de outros países. Esta é a segunda vez que a Volvo do Brasil participa da Fisa, uma das maiores feiras da América do Sul, que ficará aberta ao público até o próximo dia dezesseis.

CIDADE

"CIA. SISAL DO BRASIL - COSIBRA

CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 200.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 159.378.217,00
CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 159.378.217,00

AVISO AOS ACIONISTAS

De acordo com o Art. 133 da Lei 6.404 de 15.12.1976, comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição, em nossa sede social à Av. Camilo de Holanda nº 19, os documentos abaixo relativos ao exercício encerrado em 30.06.1980.

A - Relatório da Administração
B - Cópia das Demonstrações Financeiras

João Pessoa, 03 de novembro de 1980

Roberto Augusto Dutra - Dir. Vice Pres. Executivo

Gilvan Fernandes da Silva - Diretor Gerente"

ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DA AGRICULTURA E

ABASTECIMENTO

COMISSÃO TEMPORÁRIA

DE LICITAÇÃO E ALIENAÇÃO

DE BENS MÓVEIS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS nº 07/80

AVISO

A SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO do Estado da Paraíba, através de sua Comissão Temporária de Licitação e Alienação de Bens Móveis, leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 10 (dez) de novembro, às 15 (quinze) horas, para compra de material VETERINÁRIO destinado ao CONVENIO/SUDENE/ESTADO DA PARAÍBA-PROJETO SERTANEJO/NÚCLEOS DE PICUI, SANTA LUZIA e CONCEIÇÃO.

O Edital contendo as condições e exigências para a participação encontra-se afixado no Quadro de Avisos desta SAA, no endereço supra citado. Demais esclarecimentos, inclusive cópia do Edital em referência poderão ser obtidos junto a Chefe do Serviço de Licitação e Compras no horário normal de trabalho.

Secretaria da Agricultura e Abastecimento, em João Pessoa, 22 de outubro de 1980.

CLAUDIO COELHO MENDES DE ARAÚJO
PRESIDENTE

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
Seção Judiciária da ParaíbaEDITAL DE VENDA EM PRAÇA PÚBLICA
COM O PRAZO DE 10 DIAS

O DOUTOR FRANCISCO XAVIER PINHEIRO, Juiz Federal na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que às 14,30 horas do dia 04 do mês de novembro, do corrente ano, na sede deste Juízo, sita à Avenida Almirante Barroso, 234, nesta Capital, o leiloeiro desta Seção Judiciária levará a público pregão de venda em praça pública, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima do valor da dívida, na quantia de Cr\$ 384.841,99, acrescida de correção monetária, juros e demais cominações legais. Um imóvel residencial, contendo: terraço, três quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, etc., localizada à Av. Pedro Brasil, nº 381, Conjunto "Cláudio de Paiva Leite", na cidade de Campina Grande, deste Estado, registrado no Cartório de Registro de Imóveis, daquela cidade, sob nº 63.843, às fls. 94, livro B-4, pertencente aos executados: LUIZ GENÉSIO DA SILVA E SUA MULHER, com endereço à Av. Pedro Brasil, nº 381, Conjunto "Cláudio de Paiva Leite" - Campina Grande/Pb., antiga rua Vital Brasil, nº 466. Penhorado nos autos do Processo de execução nº 2261 CIs. IV, promovido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FILIAL DA PARAÍBA contra LUIZ GENÉSIO DA SILVA E SUA MULHER. Não havendo licitante, o imóvel hipotecado será adjudicado à exequente, nos termos do art. 7º da Lei nº 5.741. E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que vai publicado uma vez no D. J. e duas vezes no jornal "A UNIÃO", na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 09 do mês de outubro do ano de 1980. Eu, BELMÁRIA ANUNCIADA DA SILVA, Judiciária, o datilografei. Eu, ass. ilegível, Diretor (a) da Secretaria, o conferi e assinou.

FRANCISCO XAVIER PINHEIRO
JUIZ FEDERAL

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
Seção Judiciária da ParaíbaEDITAL DE VENDA EM PRAÇA PÚBLICA
COM O PRAZO DE 10 DIAS

O DOUTOR FRANCISCO XAVIER PINHEIRO, Juiz Federal na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que às 15,00 horas do dia 04 do mês de novembro, do corrente ano, na sede deste Juízo, sita à Avenida Almirante Barroso, 234, nesta Capital, o leiloeiro desta Seção Judiciária levará a público pregão de venda em praça pública, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima do valor da dívida, na quantia de Cr\$ 389.841,99, acrescida de correção monetária, juros e demais cominações legais. Um imóvel residencial, localizado à rua Manoel Leonardo Gomes, nº 466, Conjunto "Cláudio de Paiva Leite", na cidade de Campina Grande, deste Estado, contendo as seguintes dependências: três quartos, sala, copa, cozinha, W.C., área de serviço, dependência de empregada, devidamente registrado no livro 3-B, às fls. 94, sob nº 63.845, no Cartório de Registro de Imóveis, daquela cidade, pertencente aos executados MANOEL FEITOSA JUSTINO e sua mulher, com endereço à rua Manoel Leonardo Gomes, nº 466, Campina Grande-Pb. penhorado nos autos do Processo de execução nº 2259 CIs. IV, promovido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FILIAL DA PARAÍBA contra MANOEL FEITOSA JUSTINO e SUA MULHER. Não havendo licitante, o imóvel hipotecado será adjudicado à exequente, nos termos do art. 7º da Lei nº 5.741. E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que vai publicado uma vez no D. J. e duas vezes no jornal "A UNIÃO", na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 08 do mês de outubro do ano de 1980. Eu, ass. ilegível, Diretor (a) da Secretaria, o datilografei. Eu, ass. ilegível, Diretor (a) da Secretaria, o conferi e assinou.

FRANCISCO XAVIER PINHEIRO
JUIZ FEDERAL

Grupo carioca mostra peça no Teatro Sta. Roza

A comédia infantil *O Saci Pererê*, de Luiz Arthur e Carlos Abel, será apresentada sábado e domingo às 16 horas no Teatro Santa Roza. O espetáculo é uma montagem do grupo Teatro da Juventude do Rio de Janeiro, que visita João Pessoa pela sexta vez.

A peça teve sua estréia nacional em Curitiba, no Teatro Guaíra, em março deste ano, iniciando um roteiro através de 80 cidades brasileiras. Destas, 68 já foram visitadas, em 21 unidades da Federação, num total de 136 apresentações.

Inicialmente o grupo excursionou pelo sul do país, fazendo inclusive duas apresentações no exterior: no Uruguai, na cidade de Rivera. A partir de agosto, *O Saci Pererê* foi apresentado no Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

Em todas as cidades, a peça tem obtido excelente receptividade por parte do público infantil, ratificando os êxitos de *Aladim* e *A Lâmpada Maravilhosa*, *A Galinha dos Ovos de Ouro*, *Pinóquio*, *O Gato de Botas* e *O Mágico de Oz*, outras montagens do grupo que percorreram todo o país.

O Saci Pererê é dirigido pelos próprios autores e tem no elenco Otávio Luiz, Marcelo Dusi e Luiz Pietruolungo, que interpretam as sete personagens da história. Em João Pessoa, a peça recebe o apoio da Secretaria da Educação e Cultura do Estado.

IPEM dá início a fiscalização nas indústrias

Uma intensa fiscalização nos estabelecimentos industriais - ferroviário e rodoviários - da Paraíba será iniciada hoje pelo Instituto de Pesos e Medidas, objetivando saber quem não cumpre as determinações. Igual fiscalização acontecendo com as balanças comerciais e bombas mediadoras de derivados de petróleo da região brejeira, informou o sr. Remo Germóglgio coordenador do órgão.

Remo Germóglgio informou ainda que se os donos das balanças apreendidas pelo IPEM não comparecerem até o final do mês de novembro para providenciar a sua liberação, perderão definitivamente seus instrumentos. Setenta balanças foram apreendidas em recente fiscalização do Instituto de Pesos e Medidas na Paraíba por não estarem correspondendo ao peso normal determinado por aquele órgão. Até o final da semana passada apenas 9 instrumentos tinham sido entregues aos seus legítimos donos, depois de pagas as multas.

A fiscalização a estes estabelecimentos industriais da região do Brejo paraibano se deve em face de algumas reclamações que sempre têm chegado a sede do IPEM, dando conta de que certos comerciantes não estão indo de encontro a legislação imposta do órgão.

Mecânicos terão seu distrito no mês de janeiro

Com o reinício das obras do Distrito Mecânico de João Pessoa, a Prefeitura Municipal está mais próxima da conclusão daquela que vem sendo considerada como uma das suas obras mais importante no corrente ano. Com a inauguração do distrito, estará resolvido o problema de dezenas de pequenos mecânicos que não tinham onde instalar suas oficinas depois de despejados da área pertencente ao Terminal Rodoviário da Capital.

O reinício das obras consta da conclusão de dois galpões que abrigarão todos os donos de oficinas, e custarão pouco mais de dezesseis mil à Prefeitura Municipal. Os recursos, já liberados pelo Banco do Nordeste desde o último dia 21, estão à disposição dos cofres municipais.

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS BENDITAS

Oh minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas. A vós peço pelo amor de Deus, que meu pedido seja atendido.

Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, alcançada a graça que vós peço, ficarei a vós devoto e mandarei publicar esta oração e mandarei celebrar uma missa.

Meu Senhor Jesus Cristo, que a Vossa proteção me cubra com Vossos Braços e me proteja com Vossos Olhos.

Oh Deus de Bondade, vós fostes meu defensor na vida e na morte, peço que me livres das dificuldades que me afligem.

Minhas 13 Almas Benditas, sabidas e entendidas, alcançada a graça que vós peço, ficarei a vós devoto e mandarei publicar esta oração e mandarei celebrar uma missa.

Rezar 13 Pai-Nossos e 13 Ave-Marias, durante 13 dias.

A.M.Q. (Duas grandes graças alcançadas).



Cena de Saci Pererê, que será apresentada no final da semana

Prefeitura começa fase final do Projeto Cura

Foram reiniciadas ontem as obras finais do Projeto Cura em Manaira, que estavam paralisadas há mais de cinco meses. A informação foi fornecida pelo Secretário da Comunicação Social da Prefeitura Municipal, jornalista Luiz Otávio Amorim.

O reinício dos trabalhos atingirá toda a orla marítima, do Cabo Branco à Praia do Bessa, além do asfaltamento da Avenida Renato Ribeiro Coutinho, Avenida Ruy Carneiro, e serviço de galerias nas ruas localizadas nas imediações do Hotel Tamboú. Dos trabalhos, consta ainda a pavimentação da Rua João Cândido.

O Projeto Cura será realizado com recursos adquiridos junto ao Banco

Nacional da Habitação, da ordem de 408 milhões de cruzeiros. Este dinheiro foi obtido quando da viagem do Prefeito Damásio Franca e alguns secretários municipais a Brasília, na semana passada. Na oportunidade, Damásio manteve contatos com diversas autoridades da área administrativa da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos e do Banco Nacional de Habitação.

Segundo o secretário Luiz Otávio, a quantia destinada às obras do Projeto Cura já se encontra depositada no Banco do Estado da Paraíba, à disposição da Prefeitura Municipal. Os trabalhos - informou o secretário - serão realizados com a maior brevidade possível.

Casas no Varadouro são desapropriadas

A Prefeitura Municipal começou ontem a desapropriação de dezenas de casas localizadas nas imediações do Terminal Rodoviário de João Pessoa, no Varadouro. Com a desapropriação, o Prefeito Damásio Franca pretende apressar a conclusão das obras do terminal, para que sua inauguração possa ocorrer antes do final do ano, conforme fora anunciado.

A desapropriação é feita com recursos provenientes de convênio firmado entre o Departamento de Estradas e Rodagens do Estado e a Prefeitura Municipal de João Pessoa. A quantia de mais de dezesseis milhões de cruzeiros está vinculada a termo aditivo do convênio assinado na semana passada.

Genival fala hoje sobre controle da natalidade

O aborto, controle da natalidade, a atuação da Benfam no Brasil e o direito à vida, são os temas que serão debatidos hoje, a partir das 19h30m, pelo professor Genival Veloso e os estudantes de Direito da Universidade Autônoma de João Pessoa (2º período), no prédio onde funciona o Colégio Pio XII.

O professor Genival Veloso, uma das maiores personalidades brasileiras no campo da Medicina Legal, comparecerá para a conferência atendendo um convite do professor Júlio Cezar Ramalho, da Cadeira de Direito Constitucional. A palestra do professor dará prosseguimento a uma série de encontros que vem sendo promovido pelo professor Júlio Cezar com os seus alunos.

O professor Genival Veloso explicará aos estudantes que somente a li-

berdade é uma condição essencial à vida e personalidade humana. É necessário, portanto, que sejam trocados limites para o exercício da autoridade pelo Estado e para o gozo da liberdade pelos indivíduos.

As manifestações do Estado são limitadas por um Direito superior a ele, que há coisas que ele não pode fazer e outras que ele deve fazer. Esses aspectos, incluindo problemas jurídicos do aborto, controle da natalidade, e atuação da Benfam no Brasil serão explicados e debatidos pelo professor Genival Veloso.

O professor ainda mostrará aos estudantes a necessidade de preservação da liberdade política, civil e igualdade civil. Os debates serão coordenados pelo professor Júlio Cezar Ramalho.

Hospital Pe. Zé arrecada 69 mil no Dia de Finados

A Campanha do Dia de Finados, promovida pelo Instituto São José, com a finalidade de angariar fundos para as obras sociais do falecido Padre Zé, principalmente para o Hospital Padre Zé, conseguiu arrecadar um montante de aproximadamente Cr\$ 69 mil, somente durante o último domingo, quando foram utilizadas 12 urnas espalhadas pela Grande João Pessoa.

As urnas colocadas no portão principal do cemitério Senhor da Boa Sentença, foram as mais utilizadas pelas contribuintes. Mais de 51 mil cruzeiros foram depositados nas três urnas do portão principal. As outras que conseguiram uma boa apuração foram as do

túmulo do Padre Zé e as dos bairros de Cruz das Armas e Mandacarú.

A apuração, que teve início ontem por volta das 9:00 horas, foi feita por dez pessoas do próprio Instituto São José, encerrando os trabalhos às 12:00. Todo o dinheiro arrecadado está sendo depositado no Banco do Estado da Paraíba, na agência da Duque de Caxias, na conta de nº 01323.944 - 3, do Instituto São José.

Em 1974, primeiro ano em que foi feita essa campanha, o Instituto São José angariou Cr\$ 3.085,91. Já em 79, 6º ano da campanha, o Instituto conseguiu aproximadamente Cr\$ 41 mil e agora houve um sensível aumento em relação as campanhas anteriores.



As urnas do Instituto São José foram abertas ontem

José Costa verá custeio agrícola hoje em Brasília

O secretário José Costa se reúne hoje, em Brasília, com o ministro Amaro Stabile, da Agricultura, para identificação dos produtos prioritários de cada micro-região do Estado, que receberão financiamento de custeio agrícola, através de bancos oficiais.

Segundo o secretário da Agricultura, é pensamento do Ministério da Agricultura, em função da crise no setor de abastecimento, que cada Estado identifique seus produtos básicos que devem receber apoio integral de crédito e assistência técnica.

A reunião, da qual participarão todos os secretários de Agricultura do Nordeste, terá início às 16 horas e se insere no contexto das preocupações atuais do Governo com o problema do abastecimento que, a cada dia, se agrava, especialmente no Nordeste, em face de duas secas consecutivas que atravessa a região.

O secretário José Costa levará ao ministro da Agricultura dois documentos básicos: um que define os produtos considerados básicos em cada micro-região e outro que estabelece necessidades de sementes para fazer frente à demanda dos produtores durante o próximo inverno.

A Paraíba também aproveitará a oportunidade da reunião para apresentar um projeto de produção de sementes básicas que será desenvolvido pela Empresa Paraíba de Pesquisas Agrícolas, órgão vinculado à Secretaria de Agricultura. O projeto visa a alocação de recursos através da Empresa Brasileira de Pesquisas Agrícolas do Ministério da Agricultura.

Encerrado o curso para funcionários de 18 prefeituras

Com a participação de representantes de 18 prefeituras, encerrou-se no fim de semana, no auditório do Hotel Tropicana, o III Curso de Treinamento Centralizado do Projeto Ciata - Convênio de Incentivo ao Aperfeiçoamento Técnico-Administrativo das Municipalidades.

O curso, que reuniu quarenta funcionários municipais, inclusive tesoureiros e secretários, que se instruíram sobre novas práticas tributárias, foi promovido pela Secretaria de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, com o apoio da Secretaria de Finanças do Estado e Serviço Federal de Processamento de Dados - Serpro.

A promoção estiveram presentes Alfredo Gayão, delegado do Ministério da Fazenda, Mozart Montenegro, representante da Secretaria de Finanças, Harkerez Henrique de Loureiro, diretor do Departamento de Tributação da Prefeitura Municipal de João Pessoa, José Pereira, da Fiplan, e Dauraci de Senna, técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal - Ibam.

O curso foi coordenado pelos técnicos José Galdino Lopes Filho e Manoel Gonçalves de Medeiros, da Secretaria de Finanças e Serpro, respectivamente.

Juarez perde ação contra lista para reitoria da UFPB

O *Diário da Justiça*, em sua edição do último domingo, dia 2, traz em sua Página 6, no Boletim da Justiça Federal, nº 198, sentença do Juiz Francisco Xavier Pinheiro julgando improcedente o pedido contido em Ação de Atentado impetrada pelo professor Juarez da Gama Batista, contra a Universidade Federal da Paraíba, na tentativa de impedir a eleição da lista sétupla para Reitor da instituição. O professor Juarez pretendia, através de sua advogada Lygia Vasconcelos Batista, anular o pleito realizado a 25 de junho último, onde os colegiados superiores da UFPB votaram nos nomes indicados pelo então reitor Serafim Martinez, entre eles o do professor Berilo Ramos Borba, afinal escolhido pelo Presidente da República e empossado pelo Ministro da Educação e Cultura.

A ação de atentado do professor Juarez foi dirigida à Justiça Federal com a convocação de eleições para escolha do sucessor do professor Milton Paiva, que renunciara ao cargo de Reitor da UFPB. Argumentou o impetrante que de processo não poderia ser desencadeado sem que dois Mandados de Segurança por ele formulados anteriormente, contra a eleição do sucessor do professor Lynaldo Cavalcanti, tivessem sido julgados, em grau de apelação, pelo Tribunal Federal de Recursos. O promovente pedia que se mantivesse a situação inalterada até pronunciamento final dos Tribunais Superiores sobre as matérias versadas nos Mandados de Segurança.

Alistados recebem agora diárias de 114,40 cruzeiros

A partir deste mês cada trabalhador alistado no programa de emergência, municípios afetados pela seca, receberá diárias de 114,40 cruzeiros, conforme instruções do Ministério do Interior anunciadas ontem pelo secretário da Agricultura, José Costa.

O pagamento do mês de outubro, iniciado sábado pela região de Cajazeiras, será o último com diária de 82 cruzeiros, preço estabelecido quando da instituição do programa de emergência que visa a assistir trabalhadores rurais assolados pela seca.

Segundo o secretário José Costa, até amanhã a Secretaria da Agricultura concluirá o pagamento em todo os municípios. Os recursos da ordem de 256 milhões de cruzeiros já foram repassados dos bancos oficiais para os escritórios da Emater em todo o Estado.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

Escola de Comando

Trinta e cinco alunos-estagiários da Escola de Comando e Estado Maior do Exército, sob o comando do Coronel de Engenharia Ivens Ely Monteiro Marcondes, (Área Nordeste), visitam João Pessoa, no próximo dia 15 de novembro, em viagem de estudos, procedentes de Natal-RN.

A chegada dos membros da comitiva da ECEME se dará às 08:00 hs, no "Castro Pinto", seguindo para o QG do 1º Grupamento de Engenharia, onde receberão os cumprimentos do General Roberto França Domingues, Cmt do 1º Gpt E, que fará a apresentação dos mesmos aos seus oficiais, no Salão de Honra do QG.

Haverá depois, no auditório, uma Exposição das Atividades do Grupamento, pelo General França, seguida de debates; visita as instalações do QG; almoço na Casa de Hóspedes, e a tarde, Passeio Turístico pelos pontos pitorescos na nossa capital. Noite livre.

No dia 16, após as despedidas de praxe, a comitiva se deslocará para Recife, a fim de cumprir mais uma etapa de sua missão.

A delegação da ECEME é constituída dos seguintes militares:

Coordenador: Cel Ivens Ely Monteiro Marcondes (Estado Estratégico), e Major Oto de Oliveira Bastos Vieira.

Ecnômo: Ten-Cel Marnio José Signorelli Teixeira Pinto.

Relações Públicas: Ten-Cel Benito Nino Bisio. Auxiliar Ecnômo: 2º Sargento Léio Anelhe, e os seguintes Oficiais-Alunos:

Ten-Cel Inf Francisco de Farias Soares, Ten Cel José Rosa Jr., Ten-Cel Jorge Baptista Ribeiro, CFFN José Orlando Capanema de Souza, Ten-Cel Cav Túlio Bueno, Maj Eng Nobert Schoen, Maj Inf Amílcar Borges Gonçalves, Maj Cav Ayr Reis Wandenos, Maj Cav Raul Marco M Ribeiro, Maj Inf Ivo Fernandes Kruger, Maj Cav Carlos Antonio Espinola Hofmeister Poli, Maj Art João Amâncio de Queiroz Neto, Maj Inf José Luiz Silveiras Machado de Almeida, Maj Inf Danton Pacheco de Moraes, Maj Cav Paulo Noleto Queiroz, Maj Art Alcibiades Schenkel Filho, Maj Inf João Leitão Alencar, Maj Inf Carlos Fernandes Freitas de Almeida, Maj Cav Arthur do Couto Neto, Maj Inf Aderval Wilttemberg Silva, Maj Inf Sylvio Heitor Alves Ramos, Maj Cav Newton Bonumá dos Santos, Maj Inf José Luiz da Silva, Maj Inf Rodolfo Ervin Meurer, Maj Art Luiz de Almeida Mendonça, Maj Inf Luiz Henrique Gomes Pires, Maj Int Moacyr Mendonça Guimarães, Maj Cav Décio Pennafirme Teixeira, Maj Inf FABIO Dias Piauhy Dourado, além de dois Avia-dores da FAB e um Sargento Mecânico.

Comício

Deveras lamentável o que aconteceu no Cemitério da Boa Sentença no Dia de Finados: as preces da Igreja foram transformadas em "comício político", num atentado flagrante as famílias que ali foram reverenciadas os seus entes queridos e foram obrigadas a ouvir aquelas violências verbais contra o Governo e nenhum "PAI NOSSO", para a alma dos que ali dormem o último sono.

O ódio e o revanchismo em substituição a prece. A que ponto chegamos!

Mensagem

"Lembra-te de que o trabalho é o dissolvente de nossas mágoas, e auxilia sem distinção, na certeza de que, na alegria dos outros, encontrarás alívio e consolação aos próprios pesares. Não invejes a prosperidade alheia, porque ninguém sabe, na Terra onde se oculta a verdadeira felicidade, de vez que, em muitas ocasiões, o palácio escondido chagas de treva e a choupana desguarnecida permanece aureolada de luz.

Avança hoje na estrada pedregosa das obrigações reamente cumpridas e, amanhã, em te despedindo do corpo da Terra, teu coração, convertido em estrela de amor, será com Jesus um marco celeste orientando as almas perdidas, no vale das sombras, para que atinjam contigo a felicidade do Eterno Bem". (EMMANUEL).

Estágio

O Coronel Gilberto Carneiro Tavares, Adjuntado-Geral do QG do 1º Grupamento de Engenharia e os seus auxiliares, Segundos Sargentos Christovam Santiago Torres e Luiz Pinheiro Borges, viajaram ontem para a capital alencarina, onde na QG da 10ª Região Militar vão fazer estágio sobre Implantação do Controle de Pessoal Militar, até o dia 7.

Recepção

Na próxima sexta-feira, dia 7, às 20:00 horas, o Sr. e Sra General Roberto (Lydia Geisel) França Domingues, recebe para recepção em sua residência da Avenida Epitácio Pessoa, autoridades civis e militares e convidados. O traje será o esporte.

Motivo: comemoração do aniversário natalício do ilustre anfitrião, ocorrido na última segunda-feira, quando ele se encontrava ausente de João Pessoa, em visita com a comitiva do DEC, aos Batalhões de Engenharia de Construção.



General Roberto França Domingues (E) Cmt do 1º Gpt E que aniversariou ontem, e o Coronel Gilberto Carneiro Tavares (D) que se encontra estagiando na 10ª RM/Ceará

Prefeito de Itapororoca desmente nota acusatória

Itapororoca (A União) - O prefeito Humberto Espinola Guedes, de Itapororoca, ficou surpreendido com as acusações formuladas por adversários ou "políticos invejosos", sobre a sua atuação, as quais considerou "levianas e mentirosas". Explicou o chefe do executivo municipal que, tais afirmações, ao que parece, "partiram de pessoas alheias ao município e desinformadas quanto ao meu trabalho".

Disse ele que "enquanto meus opositores forjavam esta falsa notícia, a Prefeitura estava concluindo o seu plano rodoviário municipal: uma máquina, da Cooperativa Agrícola Mista do Projeto de Assentamento Rio Tinto, já havia terraplenado quase todas as estradas vicinais do município, como também aberto outras, que se faziam necessárias chegando inclusive a beneficiar trechos às margens do Rio Seco, já pertencente ao vizinho município de Mamanguape".

Prosseguindo seu esclarecimento, o prefeito Humberto Espinola, ao se referir sobre o telefone, que, segundo a nota, é fechado aos domingos e feriados ao uso público, disse ele: "Quem critica sem dados, cai no ridículo. O telefone se encontra instalado no gabinete porque é uso exclusivo da Prefeitura, conforme atendo ao convênio CO (C) 027/80, entre a edilidade e a Telpa, mas durante toda a semana fica a disposição da população, pois não existe outros telefones na cidade, muito embora as ligações sejam interurbanas e as contas cheguem a 13 mil cruzeiros, o que se dependesse unicamente da Prefeitura não chegaria a tanto".

Acrescentou o chefe do executivo

municipal que já foi encaminhado um projeto de solicitação de convênio à Telpa, para o funcionamento do posto de serviço telefônico no município, "cuja resposta estamos aguardando, uma vez que o pedido se encontra na Consultoria Jurídica da empresa, para uma breve solução".

Quanto à sua posição política, afirmou o Prefeito de Itapororoca: "Eis aí o meu partido político. A saúde, a educação e o total bem-estar do povo de Itapororoca, vem sendo o meu partido. Durante a minha gestão não faltam remédios para os pobres, escolas para as crianças, e isto vem sendo feito sem distinção partidária. Somente este mês, as despesas com aviamento de receitas para as pessoas mais carentes de recursos aproximam-se dos Cr\$ 70.000,00, afóra os custos com as emergências no setor de saúde, conduzindo doentes em estado grave para hospitais de cidades vizinhas ou até para a capital, por conta da Prefeitura".

Ainda no setor de saúde, o prefeito Humberto Espinola informou que "mantemos, também, uma unidade sanitária, com o funcionamento de um laboratório de análises clínicas implantado em nossa gestão, onde os exames são feitos gratuitamente, evitando o deslocamento do paciente para outros centros. Para o funcionamento dessa unidade, pagamos em convênio com o Funnural dois médicos, outro recebe total da edilidade, que durante toda a semana e aos domingos e feriados atendem os casos necessários. A Prefeitura mantém ainda um dentista que presta serviços na unidade", finalizou o Prefeito de Itapororoca.

Telpa implanta central telefônica em Guarabira

Guarabira (A União) - A Telpa já publicou nos jornais da Paraíba e Pernambuco o edital de licitação para construção do prédio que irá abrigar a nova central telefônica de Guarabira.

A reunião para abertura das propostas será no próximo dia 14, devendo a firma vencedora iniciar, ainda este ano, a referida construção.

A central telefônica a ser implantada em Guarabira, terá, inicialmente, 1.500 terminais instalados, porém a capacidade final do prédio será de receber até 10.000 terminais. Por outro lado, a partir da operação do novo sistema telefônico, Guarabira disporá de todas as facilidades hoje existentes em João Pessoa e Campina Grande,

inclusive todos os serviços especiais, DDD e DDI.

LAGOA DE DENTRO

Com a implantação do PS de Lagoa de Dentro, a comunidade passa a dispor de Serviços Telefônicos a sua disposição. A implantação desses serviços é mais um resultado do convênio assinado entre a Telpa e o Governo do Estado para atendimento, através do PS, de todas as sedes municipais do Estado ainda não servidas desse benefício.

De acordo com informações da Telpa, ainda este ano serão atendidas mais de 10 cidades, ficando 36 para o próximo ano e outras 36 restantes para 1982.

Projeto de Lei de Edme aprovado por unanimidade

Riacho dos Cavalos (A União) - A Assembléia Legislativa do Estado ao aprovar, por unanimidade, o Projeto de Lei de autoria do deputado Edme Tavares, criando o distrito de Timbaúba, no município de Riacho dos Cavalos, considerou a aludida proposição como constitucional dentro da norma processual legislativa.

Com essa iniciativa do parlamentar, toda a comunidade aguarda a sanção governamental, para a instalação oficial do novo distrito, que repercutiu favoravelmente, pois a partir dessa instalação a região passará a ser vista como uma área podendo receber maiores benefícios para a comunidade.

PATRONO

Por outro lado, o deputado Edme Tavares foi convidado pelo diretor do Colégio de Santa Helena, José Miguel Lisboa, e pela estudante Maria Nícia Belo Correia, para ser patrono da turma-80 de concluintes da 8ª série, cuja solenidade será realizada no dia 14 de dezembro.

Em Patos, popular morto com tiro de espingarda

Patos (A União) - O último sábado em Patos foi bastante sangrento, pois aconteceram três assassinatos. A primeira vítima foi Geraldo Ayres Batista, casado, residente à rua Peregrino Carvalho, 113 assassinado com um tiro de espingarda, calibre 28, na cabeça. Sua esposa disse que não sabe a quem atribuir o crime, uma vez que seu marido tinha muitas intrigas, pois quando bebia perdia o controle e passava a agredir as pessoas.

Já o motorista Amauri Andrade Goes, residente à rua Lima Campos, 152, bairro de São Sebastião, foi assassinado com um tiro de berrta de pequeno calibre, no olho, quando discutia com Edmilson Francisco de Lucena, autor do crime, que até agora está foragido, sem que a polícia saiba nenhuma pista.



Deputado Edme Tavares

Ao agradecer a escolha, o deputado Edme Tavares disse que isto representa um estímulo, como também, demonstra o reconhecimento da classe estudantil "pelo que venho realizando em benefício do povo daquele município, especialmente pela educação". Acrescentou ainda que, como cidadão de Santa Helena, receber homenagem como esta de seus conterrâneos "é honra, alegria e satisfação".

Por último, foi assassinada a faca peixeira, no bairro das Placas, Maria Pereira dos Santos, residente no baixo meretrício, pelo sr. Benedito, de Assis, que foi preso e autuado em flagrante. Ele foi incurso no artigo 129, parágrafo 1º, inciso I e II do Código Penal Brasileiro.

O capitão Medeiros, delegado de Patos, já instalou inquérito policial, para os três crimes, e continua com as diligências, com a finalidade de capturar e prender os assassinos.

CAPOTAGEM

Por outro lado, nas proximidades de Vale de Jurema, a Rural do comerciante José Cristiano capotou quando ele vinha de Santa Terezinha com destino a essa cidade, tendo o comerciante morte imediata.

Rotarianos se reúnem no Ideal Clube

Sousa (A União) - Realizou-se no último sábado, nos salões do Sousa Ideal Clube, as vinte horas, a semana rotária, com a presença dos seguintes rotarianos: Edisio Justino de Figueiredo, Juarez Silva, Dário Formiga da Nóbrega, João Paulo de Almeida, José Martins Pamplona, Izonel Guimarães, João Marques Estrela e Silva Eládio Cavalcante de Aguiar, Francisco Ferreira Sobrinho, Wilson Oliveira, Luiz Pereira Chaves, Antonio de Sousa Freitas, Ivan Videres de Sena, Augusto Langbehn Júnior, Raimundo Pereira de Oliveira, Misael Fernandes Neto, Josemar Neves, Valdeci Oliveira, João Ferreira Neto, Joaquim Vicente da Silva, José Anchieta Figueiredo, José Elias de Oliveira, José Murilo Siebra.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Francisco Ferreira Sobrinho, na oportunidade, o sr. João Marques Estrela e Silva fez o lançamento do livro "Perfil Legislativo", do jornalista Francisco Alves Cardoso.

Como convidados especiais do Rotary, anotamos as presenças de José de Sousa e Sá, Coletor Estadual; Maria dos Remédios Moraes, Maria de Lourdes Casimiro e Lúcio Leitão.

Parlamentar atende apelo de moradores

Cachoeira dos Índios (A União) - A comunidade de Cachoeira dos Índios está bastante satisfeita pela concretização de duas importantes obras para o município: a construção da barragem Cachoeira da Vaca e a eletrificação dos três distritos, Balanço, Fátima e Marimbás, reivindicações atendidas pelo deputado Edme Tavares e pelo prefeito Sousa Bandeira.

Informou a população desse município que todo o material concernente a eletrificação já se encontram distribuídos em cada distrito. Quanto à barragem de Cachoeira da Vaca, as máquinas estão sendo transportadas por caminhões da firma vencedora, J. J. G., para início das obras.

HOMENAGENS

Portanto, o governador Tarcisio Burity, o deputado Edme Tavares e o prefeito Sousa Bandeira serão alvos de expressivas homenagens, pela solução que ofereceram a esses dois importantes pleitos em favor da comunidade de Cachoeira dos Índios.

Canal será desobstruído em Cabedelo

Cabedelo (A União) - O movimento de navios no Porto de Cabedelo deverá aumentar em mais de cem por cento, a partir de janeiro próximo, quando serão iniciadas as obras de desobstrução do canal de acesso, atualmente impedido pela presença de falésias submarinas.

Para a desobstrução do acesso serão utilizados cerca de 300 toneladas de explosivos - grande parte desse material já se encontra em nosso Estado -, e serviços de drenagem, coordenados por técnicos de outros Estados e um norte-americano.

Segundo informações do secretário José Silvino Sobrinho, dos Transportes e Obras, até janeiro próximo, todo o restante do material estará na Paraíba, devendo as obras tomar um rumo mais acelerado, pois o pior já foi conseguido: a importação dos explosivos dos Estados Unidos.

Após a ação dos explosivos, uma draga virá do Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, para retirada das pedras, quando então o canal ficará totalmente livre, permitindo, assim, a entrada de navios de grande calado, o que beneficiará nossas exportações, consequentemente a economia estadual, além do terminal alcooleiro, a ser construído pelo Governo Burity até 1982.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO DE PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 - EDF. AS-
SOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Ana Lúcia da Silva Sales
Título: Cr\$ 7.495,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Ana Lúcia da Silva Sales
Título: Cr\$ 7.495,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Apta-Grupo Planj. Técnico Ltda.
Título: Cr\$ 15.315,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Coalhe Com. de Aliment. Bebidas Ltda.
Título: Cr\$ 3.780,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Carlos Alberto de Carvalho
Título: Cr\$ 19.500,00
Protestante: Paraiaban Caxias S/A.

Responsável: Carlos Alberto de Carvalho
Título: Cr\$ 19.500,00
Protestante: Paraiaban Caxias S/A.

Responsável: Crizologo Veríssimo Ferreira
Título: Cr\$ 1.806,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Crizologo Veríssimo Ferreira
Título: Cr\$ 4.644,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Concil Const. de Proj. Ltda.
Título: Cr\$ 8.790,00
Protestante: Bco Econômico S/A.

Responsável: EPC-Emp. de Proj. Const. Ltda.
Título: Cr\$ 41.588,03
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Francisco Alves de Souza
Título: Cr\$ 7.500,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Francº de Assis Alves Teixeira
Título: Cr\$ 7.513,14
Protestante: Bco Real S/A.

Responsável: Ildo Luiz do Nascimento
Título: Cr\$ 5.000,00
Protestante: Paraiaban Caxias S/A.

Responsável: Lúcia de Fátima Rocha Pessoa
Título: Cr\$ 7.513,14
Protestante: Bco Real S/A.

Responsável: Marcos Aurélio C. Aranha
Título: Cr\$ 5.775,00
Protestante: Ind. Calçados Imaza Ltda.

Responsável: Marcos Antº de Albuquerque
Título: Cr\$ 40.000,00
Protestante: Bco Econômico S/A.

Responsável: Roberto Cavalcanti Lima
Título: Cr\$ 6.400,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Terezinha Feitosa de Albuquerque
Título: Cr\$ 6.289,00
Protestante: Banerj S/A.

Responsável: Valdevino de Souza Lima
Título: Cr\$ 5.160,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Wagner Aranha de Medeiros
Título: Cr\$ 10.700,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 03 de Novembro de 1980.

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

NOTA DO CARTÓRIO

O título de responsabilidade, Nelson Alvares de César, publicado em nosso edital do dia 31 do corrente, foi retirado deste cartório sem Protesto.

O título de responsabilidade de, Euda Maria Fernandes de Lávior, publicado em nosso edital do dia 31 do corrente, foi retirado deste cartório sem protesto.

A UNIÃO sempre procurando lhe dar a melhor leitura

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO
COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE
JOÃO PESSOA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

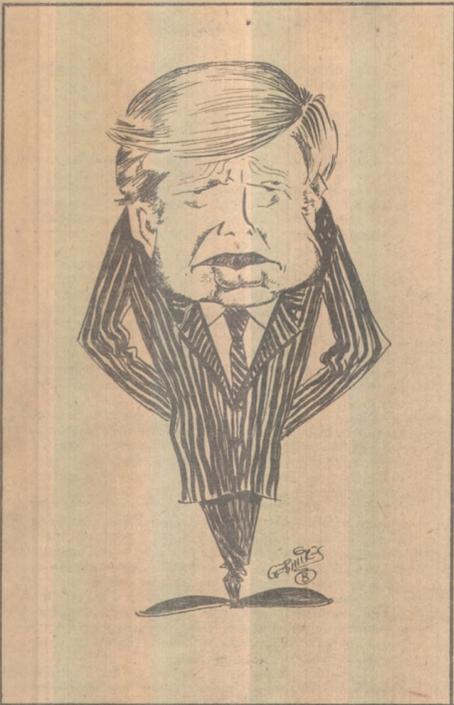
Pelo presente Edital de Convocação, o Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de João Pessoa, no uso de suas atribuições legais e estatutárias convoca os componentes da categoria profissional a se fazerem presentes à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 26 de novembro do ano em curso, às oito (8) horas, em primeira convocação, na sede social da entidade à Rua Conselheiro Henriques, nº 159, nesta Cidade, com 2/3 (dois terços) dos interessados presentes, e em segunda convocação às dez (10) horas, no mesmo local e data acima referida, com 1/3 (um terço) dos interessados presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. - Celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, de caráter econômico, com o Sindicato dos Hotéis e Similares de João Pessoa; 2. - Malograda a negociação que trata o Item acima, instauração de Dissídio Coletivo; 3. - Assuntos correlatos.

João Pessoa, 03 de novembro de 1980.

GERALDO BORGES DE MORAIS
Presidente

80 milhões de americanos vão às urnas

Em meio a diversos candidatos à presidência, as decisões do povo americano dividem-se entre Carter e Reagan



Pesquisas apontam Ronald Reagan como favorito no pleito

Nova Iorque - Resultados das pesquisas a nível nacional sobre as possibilidades do presidente Jimmy Carter, do candidato republicano Ronald Reagan e do candidato independente John Anderson na luta pela presidência. As pesquisas incluídas são as realizadas depois do debate público entre Carter e Reagan no dia 28 de outubro.

- Pesquisa da cadeia de televisão CBS - New York Times (realizadas de 30 de outubro a 1 de novembro, baseada em 2.204 votantes registrados):

Reagan. 44 por cento
Carter. 43 por cento
Anderson. 8 por cento
Outros. 5 por cento

- Pesquisa Gallup (realizada de 30 de outubro a 1 de novembro, baseada em 3.500 possíveis votantes).

Reagan. 46 por cento
Carter. 43 por cento
Anderson. 7 por cento
Outros. 1 por cento
Indecisos. 3 por cento

- Pesquisa da cadeia de televisão ABC-Lou Harris (realizada em 31 de outubro e 1 de novembro, baseada em 2.994 possíveis votantes):

Reagan. 45 por cento
Carter. 40 por cento
Anderson. 10 por cento
Outros. 1 por cento
Indecisos. 4 por cento

- Pesquisa da revista Newsweek (realizada nos dias 29,30 de outubro pela organização Gallup, baseada em 1.048 votantes registrados):

Reagan. 44 por cento
Carter. 43 por cento
Anderson. 7 por cento
Outros. 1 por cento
Indecisos. 5 por cento

Washington - Mais de 80 milhões de eleitores norte-americanos se preparam para emitir hoje seu voto. Os dois candidatos à Presidência dos Estados Unidos só podem esperar para ver o resultado, pois hoje é dia de eleição, a campanha terminou ontem. Em Illinois Ronald Reagan encerrou ontem a sua luta pela conquista da Casa Branca, que tem 12 anos. Enfatizando o compromisso que assumiu com o renascimento econômico dos Estados Unidos, o candidato republicano afirmou também que os democratas colocaram "a nação acima do partido e votaram nele".

Numa manifestação de confiança, Reagan evitou qualquer comentário sobre a questão dos reféns e se ateve à "peça de resistência" de sua campanha criticando a política econômica do presidente Carter. Se ele continuar no governo o povo norte-americano pode esperar "mais retórica e mais miséria".

Muitos norte-americanos parecem se sentir "frustrados e talvez um pouco temerosos", diz Reagan. "Muitos de nós estamos infelizes com os problemas econômicos que pioram, a constante atmosfera de crise em nossa política externa, nosso prestígio em declínio no mundo, a fraqueza de economia e da segurança nacional que ameaça a paz mundial, a falta de uma liderança firme e decidida".

Em seguida, ele ressalta que isto tudo é culpa de Carter e não um mal nacional. Embora a opinião geral seja de que Ronald Reagan possui a vantagem sobre Carter, isso pode ser falso, devido à grande instabilidade das pesquisas de opinião. "Nunca, nos 45 anos de história de pesquisas sobre a eleição presidencial, a pesquisa Gallup encontrou tanta instabilidade e incerteza," diz o dono de uma das empresas de pesquisa mais famosas do país.

Na verdade, os dados das pesquisas nacionais sobre a eleição não fazem sentido em 1980. O que vale, agora, são os resultados dos Estados com muitos votos eleitorais que darão a um dos candidatos a vitória.

As notícias do último fim de semana procedentes desses estados indicam que vai ser mais fácil para Reagan obter os 270 votos eleitorais necessários para ganhar a Presidência do que para Carter. Os Estados que têm mais de doze votos eleitorais são: Ohio, 25; Nova York, 41; Pensilvânia, 27; Flórida e Nova Jersey, 17 cada; Massachusetts, 14 e Indiana e Carolina do Norte, 13 cada.

Isso já foi feito antes por republicanos. Dwight Eisenhower e Richard Nixon são os exemplos recentes. Uma das chaves do êxito foi a apresentação de moderados, e Reagan tentou fazer o mesmo. Carter, quis, naturalmente, fazer Reagan parecer conservador da extrema direita nos grandes estados. Sua chance de ganhar a eleição depende do êxito desse esforço.

Flórida: Carter terá problemas para igualar suas habitualmente grandes maiorias democratas no Estado. Califórnia: Ignorado durante a maior parte da campanha presidencial de 1980, o Estado da Califórnia encampou grande parte da atenção nacional nas horas anteriores a votação de hoje. Tanto o presidente Jimmy Carter, como o candidato presidencial do partido republicano, Ronald Reagan, tinham previstas para ontem visitas a região sul do Estado. O candidato independente John Anderson concluiu sua campanha no último sábado com visitas a várias cidades californianas.

Carter e Reagan dedicaram milhares de dólares e anúncios de propaganda adicional, utilizando a televisão. A razão deste final frenético na atividade promocional e a rápida mudança de opinião indicadas nas pesquisas dos votantes. Quatro meses atrás Reagan tinha uma vantagem de 31 por cento sobre Carter. Uma pesquisa independente efetuada há duas semanas indicou uma redução de sete por cento, em outro pesquisa promovida pelos democratas na semana passada, foram registrados 4,5 por cento.

Iato mudou a posição dos 45 votos eleitorais da Califórnia, para situá-la, na opinião da maioria dos analistas políticos, na coluna dos casos duvidosos. Além da presidencial, a votação de hoje neste Estado incluirá também 43 competições congressistas, 20 senatoriais e 80 de Assembleias.

Texas: Os dois grupos concordam em que um comparecimento numeroso em urnas favorecerá Carter na prova com os dois votos eleitorais texanos. Ao contrário da maioria dos grandes Estados, as principais cidades texanas significam maiorias republicanas. Os estrategistas de Reagan dizem que uma margem de 100 mil votos para seu candidato, provenientes dos totais de Dallas e Houston, seria suficiente para neutralizar as previsões de maiorias democratas nas regiões a leste e sul, do Estado. Há quatro anos, Carter recebeu 87 por cento do voto mexicano-norte-americano. Reagan espera que este ano esse apoio se mantenha inferior a 80 por cento.

Atlanta: Jimmy Carter é considerado seguro vencedor das eleições em seu Estado natal de Geórgia, acreditando-se que o senador Herman Talmadge será reeleito, embora o Senado o tenha punido por manejo inadequado de verbas de seu cargo legislativo e fundos da campanha eleitoral.

Argélia é quem negocia libertação dos reféns

Beirute - O primeiro ministro do Irã, Mohammed Ali Rajai, reuniu-se ontem com o embaixador argelino em Teerã e ambos decidiram que a Argélia se encarregará das gestões sobre os 52 reféns norte-americanos, anunciou a agência noticiosa Pars num comunicado captado aqui.

Previamente, o dirigente espiritual revolucionário iraniano, o Aiatolá Khomeini, autorizou ontem a transferência dos 52 reféns norte-americanos a custódia do governo iraniano enquanto começam as gestões preliminares para negociações indiretas com Estados Unidos a fim de obter a liberdade dos cativos, segundo as informações.

Representantes dos militares islâmicos que tomaram a embaixada norte-americana no dia 4 de novembro do ano passado se reuniram durante duas horas ontem com Khomeini depois que o parlamento iraniano aprovou anteriormente as condições para libertação dos reféns.

"Aceitamos a decisão da Nação", declarou um porta-voz dos militantes. Acrescentou que os militantes propuseram transferir a custódia do Governo e Khomeini concordou. Enquanto isso, um assessor do primeiro ministro Mohammed Ali Rajai anunciou que o texto oficial sobre as condições para a libertação dos norte-americanos seria entregue ontem ou hoje a embaixada argelina para ser apresentado ao governo norte-americano.

O assessor adiantou que o Irã será representado nas negociações por um comitê integrado pelo primeiro ministro, altos funcionários da chancelaria e Behzad Nabavi, ministro de Estado para assuntos executivos.

As condições incluem a devolução da fortuna do falecido ex-xá Mohammed Reza Pahlavi, o cancelamento dos processos judiciais dos Estados Unidos contra Irã, a libertação dos bens iranianos congelados em bancos norte-americanos e uma promessa norte-americana de não interferência nos assuntos internos do Irã.

Os 52 reféns norte-americanos em Teerã completaram ontem um ano de cativeiro enquanto aparecem numerosas interrogações sobre a capacidade dos EUA para cumprir as condições impostas pelo parlamento iraniano para a libertação dos cativos.

Embora o presidente Jimmy Carter tenha dito que as condições apresentadas pelos iranianos parecem oferecer uma base positiva para negociações, vários funcionários acham que dois dos quatro requisitos podem constituir sérios obstáculos que necessitarão de numerosas negociações.

Estes itens são o cancelamento de todas as demandas judiciais contra o Irã e o regresso dos bens do falecido xá Mohammed Reza Pahlavi. Acredita-se que o primeiro ponto é o mais difícil porque poderia levar anos até que os tribunais americanos se pronunciassem sobre os 28 processos apresentados por indivíduos e corporações neste país e cerca de outros 100 apresentados no estrangeiro.

As outras duas exigências do parlamento - uma promessa americana de não-intervenção nos assuntos do Irã e a libertação de mais de 8 bilhões de dólares em bens iranianos congelados nos EUA, são consideradas fáceis de resolver. Outra questão que ainda não tem solução é a possibilidade apresentada pelos iranianos de uma libertação dos reféns em etapas. Carter não mencionou esta questão, mas tanto o secretário de Estado, Edmund Muskie, como o assessor de imprensa da Casa Branca, Jody Powell, reiteraram a posição americana de que todos os reféns devem ser libertados ao mesmo tempo.

A fim de obter uma ideia mais clara das intenções iranianas, o Presidente anunciou que estão sendo "realizadas gestões através de canais diplomáticos". Vários funcionários afirmaram que Muskie possivelmente cancelará sua viagem a Venezuela, Peru, Brasil e México para permanecer na Capital encarregando-se das gestões.

Eleição é decisiva para a AL

Washington - As eleições gerais de hoje nos Estados Unidos estão destinadas a influenciar de um modo decisivo o curso das relações do país com a América Latina nos próximos quatro anos.

A vitória do presidente Jimmy Carter representaria uma continuação, com suas variantes circunstanciais, da política de direitos humanos que vem sendo desenvolvida nos últimos quatro anos. O próprio Carter assinalou isso quando na última quarta-feira, ao sintetizar seu programa de uma segunda administração, disse que "há uma disposição nacional de permanecer fortes, de nos mantermos em paz, de levarmos a bandeira dos direitos humanos, dando um exemplo para o resto do mundo. Os demais países sentirão nossas crenças e determinações. Este é meu plano para o futuro".

A reeleição de Carter, que não é impossível, embora insegura, forçaria uma séria reconsideração da estratégia a longo prazo de alguns Governos militares que estão já operando na esperança de que o vencedor será o desafiante republicano Ronald Reagan.

A vitória de Reagan produzirá um processo semelhante de reavaliação mas no campo democrático. As fontes republicanas antecipam que Reagan restauraria as relações tradicionais com os Governos existentes, ao limitar a prioridade que vem sendo dada a questão dos direitos humanos na formulação da política externa norte-americana.

BILATERALISMO

"Reagan incentivar a avaliação da democracia na América Latina", afirmam as mesmas fontes, acrescentando que, porém, "não usará pressões, especialmente a censura pública para forçar as decisões de outros países".

Comenta-se ainda nos meios republicanos que se voltaria a aceitação dos Governos instalados na América Latina, "pois o delicado processo de restauração democrática não pode ser empurrado ou ditado pelos Estados Unidos". Antecipa-se ainda um assinalado retorno para o bilateralismo, com ênfase especial nas relações com Brasil, México e Argentina.

Embora as relações com o México tenham-se mantido historicamente no plano de cooperação que impôs a condição fronteira dos dois países, as do Brasil e Argentina foram abaladas nos últimos tempos pela questão da proliferação nuclear, condições da cooperação militar e observância dos direitos humanos.

A impressão é a que, sem tirar a importância da ação do bloco andino, a relação com Peru, Equador, Colômbia e Venezuela, como grupo político, não será íntima como no passado.

As relações com Cuba estão dentro do imponderável, pois a intenção que se percebe é a de que "em algum momento, deve sentir quanto custa ser agente da subversão soviética no hemisfério".

Eleição de hoje nos EUA pode mostrar surpresas

Washington - Que aconteceria se os Estados Unidos despertassem hoje e descobrissem que não elegeram um presidente?

Que aconteceria se alguém ganhasse maioria de votos e perdesse a eleição?

Que aconteceria se ninguém recebesse a maioria de votos eleitorais? Tudo isso já aconteceu antes e poderá acontecer novamente e é consequência do peculiar sistema pelo qual os Estados Unidos elegem seus presidentes.

As últimas pesquisas indicam que a disputa entre o presidente Carter e o republicano Ronald Reagan é tão parelha que os votos eleitorais inclusive de um Estado poderão decidir a eleição, tirando a significação do voto popular.

Há exatamente quatro anos, Carter venceu o republicano Ford, por menos de dois milhões de votos. Em troca de uns poucos votos num par de Estados - chave poderia ter sido dada a vitória popular que Carter recebeu.

Em 1968, o terceiro candidato, George Wallace ganhou em quatro Estados e por pouco não foi parar na Câmara dos representantes a decisão das eleições.

Em 1960, o democrata John Kennedy ganhou o voto popular e além disso recebeu grande margem eleitoral. Se tivesse perdido alguns poucos votos nos Estados mais disputados, igualmente teria ganho a presidência com menos votos populares que os conquistados por Richard Nixon.

Este ano, a perspectiva de um impasse e a candidatura independente de John Anderson suscitam interrogações semelhantes, apesar de as pesquisas mostrarem Anderson muito atrás dos candidatos dos dois partidos grandes. Poderia ocorrer que um deles não conseguisse a maioria eleitoral

ganhado em um só Estado, sempre e quando Carter e Reagan empatassem ao dividir o resto dos votos eleitorais.

Não é provável que Anderson ganhe sequer um voto eleitoral e a maioria dos especialistas acredita que seu maior feito consistirá em várias relações de forças Carter-Reagan.

Eis o que poderia ocorrer e suas possíveis consequências: - Se um candidato obtiver uma maioria de votos populares porém outro obtiver mais votos eleitorais, este último será o presidente.

John Quincy Adams, em 1824, Rutherford B. Hayes, em 1876 e Benjamin Harrison, em 1888 ganharam a presidência perdendo as eleições populares, pois, na realidade, ninguém vota pelo candidato presidencial mas nos "eleitores comprometidos", em particular, com o candidato.

- Caso nenhum candidato obtenha a maioria, (metade mais um) dos votos eleitorais, a decisão corresponde à nova Câmara dos representantes. Neste caso, a Câmara elege entre os três candidatos que haja obtido mais votos eleitorais. Então, cada delegação terá só um voto, independente de sua magnitude.

- Se o presidente eleito morrer antes de assumir o cargo, a 20 de janeiro, assumirá o vice-presidente eleito.

Porém, o que ocorre se o aparente candidato morrer antes da reunião do colégio eleitoral, no dia 15 de dezembro? É concebível que os eleitores possam votar pelo candidato morto, presumindo que seria sucedido pelo seu companheiro de chapa. Porém, existe a possibilidade de impugnação quando o Congresso fizer a recontagem dos votos. A morte do candidato poderia dar fundamentos a uma impugnação.

Título de Administrador do Ano é oferecido a Enivaldo Ribeiro

Ao fazer a saudação ao prefeito Enivaldo Ribeiro, quando da entrega do título de "Administrador do Ano", ao Chefe da Municipalidade campinense, o professor Moacir Carneiro, Vice-Reitor da Universidade Regional do Nordeste, afirmou que "a Semana do Administrador é uma oportunidade para a confluência de idéias e aferimento de programas e postura. É o instante de a instituição universitária verificar o que prometeu e como se comprometeu".

Mais adiante, referindo-se ao prefeito Enivaldo Ribeiro, ele disse que "administrar, não é outra coisa que não dar utilidade social ao poder. Aqui, - disse - há uma convergência de propósitos entre a instituição que confere o título e o Administrador que o recebe.

Na sua íntegra, foi este, o discurso de saudação, proferido pelo professor Moacir Carneiro ao Prefeito de Campina Grande:

A Universidade Regional do Nordeste reúne-se, nesta oportunidade, através de um dos seus mais destacados departamentos acadêmicos - o Departamento de Administração, Economia e Contabilidade - para conferir o título de "Administrador do Ano" ao eminente Prefeito Enivaldo Ribeiro.

O evento, é, duplamente, significativo para a instituição. De um lado, a Universidade parece estar contemplando-se a si própria, num gesto de auto-gratificação, como homenagear um dos seus ex-alunos. Do outro lado, o acontecimento quer traduzir o aferimento público de uma administração que tem buscado reverter as expectativas de uma comunidade, transmutando um modelo de desenvolvimento utilizado durante décadas pelas administrações locais que elegiam invariavelmente o centro como marco privilegiado de progresso, com o consequente olvido do cinturão periférico da cidade.

Campina Grande recebeu, no ano andante, recursos extraordinários, porque vindos de fora. A aplicação destes recursos significou um alargamento das potencialidades de vida e de convívio dos bairros da cidade, com a implantação de Centros Urbanos, Escolas, Creches, Mini-centros Comerciais e benefícios adicionais decorrentes das chamadas obras de infra-estrutura.

Não há esquecer, outrossim, a desobstrução de ruas, o alargamento de avenidas, a melhoria da qualidade da iluminação pública e a implantação de extensas linguas de asfalto, que fazem o discurso do progresso nas áreas suburbanas. Fêz-se aqui o milagre da causalidade inversa: a cidade cresceu e se tornou menor! Cresceu porque seus braços se estenderam, suas formas evoluíram, o tecido urbano aumentou. Diminuiu, porque as distâncias encurtaram, o fluxo de comunicação se tornou mais ágil e os bairros ligados por um sistema viário periférico, se ampliaram por dentro e se aproximaram por fora.

Quais veias de um grande organismo, a pavimentação suburbana passou a integrar os mais distantes departamentos da cidade, constituindo uma formidável rede de comunicação viária, quando não uma verdadeira teia de alimentação do organismo cidadão. Assim, o deslocamento em qualquer sentido dos quatro pontos cardeais da cidade ficou enormemente facilitado pelas alternativas das rotas.

Caberia, igualmente, lembrar a enorme valorização de áreas por muito tempo esquecidas ou lembradas apenas como seções marginais, dentro da moldura das preocupações do desenvolvimento da cidade. O bairro do Catolé pediu licença e - com todo respeito! - disse: Eu Existo. Bodocongó se encheu de adornos e contornos e o bairro de Santa Rosa trocou de roupa, e sempre pediu passagem e também caiu no asfalto.

Este panorama, descrito assim perfunctoriamente, pretende justificar, sem questionamentos e sem alardes, esta solenidade. Obviamente, não temos a veleidade de afirmar que problemas, em nossa cidade, já não existem. Existem, sim. Grandes e graves. E graças a Deus eles existem, porque uma cidade sem problemas já é um problema. Significaria inércia, letargia, sonolência urbana. E isto não queremos - Ninguém Quer - para Campina Grande! Estamos aqui, pois, num ato de consciência de uma cidade que se cuida, porque uma cidade que tem problemas.

Senhoras e Senhores: esta é uma assembléia universitária de outorga de um título. Título que é um reconhecimento ao Administrador que descobriu que as urnas não conferem Poder apenas, cometem responsabilidades.

A Universidade é uma instância criadora, e, por isso, deve ser microfone da comunidade em que se insere. Ela não apenas dá diplomas. Protesta responsabilidades e participação.



Prefeito recebendo o título das mãos do Reitor José Figueiredo

A Semana do Administrador - esta a XIII - é uma oportunidade para a confluência de idéias e de aferimento de programas e de postura. É o instante de a instituição universitária verificar o que prometeu e Como Se Comprometeu. Comprometer-se significa Ter Utilidade Social. Administrar, por outro lado, não é outra coisa que não Dar Utilidade Social ao Poder.

Aqui há uma convergência de propósitos entre a instituição que confere o título e o Administrador que o recebe.

Eminente Prefeito Enivaldo Ribeiro: Alguns poucos homens públicos e pequena porção de empresários têm sido agraciados com o desvanecedor título de Administrador do Ano.

Vossa Excelência, nesta oportunidade, recebe da Universidade Regional do Nordeste, através do Departamento de Administração, Economia e Contabilidade e reconhecimento por um trabalho infatigável, de comprometimento para com a cidade que dirige e de adesão total à cidade a que serve como administrador maior.

Campina Grande valorizou o seu espaço na atual administração e se transformou em cidade com decisivo poder de barganha junto aos órgãos do Governo Federal. Soube, Vossa Excelência, descobriu os recursos que a cidade não tinha para se desenvolver, e, mais do que isto, para não cair no marasma da desculpa intolerável, surrada e inconsequente de Não Há Dinheiro Para se Investir em Obra Pública. De

fato, dinheiro não existe, mas existe vontade e criatividade para adquiri-lo. Também aqui, nesta cidade irrequieta e buliçosa, ficou provado e comprovado pelo Poder Público Municipal que não é a falta de recursos financeiros que tolhe a criatividade, mas é a falta de criatividade que faz os recursos financeiros não existirem. Dinheiro não se acha, gera-se. Obra pública se faz menos com dinheiro e mais, muito mais, com criatividade.

Receba, pois, Prefeito Enivaldo Ribeiro, da Universidade Regional do Nordeste e do Departamento de Administração, Economia e Contabilidade o título de Administrador do Ano, não apenas como reconhecimento a sua Administração porém, sobretudo como um desafio prá que Vossa Excelência prossiga fazendo muito, fazendo sempre e sempre melhor, não parando nunca na contemplação do já realizado e sobretudo impulsionado pela confiança do homem otimista que, na concepção de Bernard Shaw, assim se define: "Alguns homens olham para o que já foi feito e dizem: É possível? - Eu olho para o que poderá ser ainda feito e digo: Por Que Não?!"

Prefeito Enivaldo Ribeiro, Campina cobrar-lhe-á este título com juros e correção monetária. Receba -, pois, envidado, mas também de corpo e alma comprometido com esta cidade que o viu nascer e a quem Vossa Excelência tanto ama.

Flagrantes gerais

Tarcísio Cartaxo

Burity, o PDS e o social

Em recentes afirmações à imprensa, o governador Tarcísio Burity, calçado numa visão realista, expendeu o ponto de vista de que "o PDS cuida do social, ou se acaba", numa manifestação que representou oportuno alerta ao Partido que integra e do qual é o atual chefe supremo, na Paraíba.

Na realidade, a tese do Governador, baseada nesse enfoque, se reveste de muita atualidade para com o momento político-social, presentemente, vivido pela Nação Brasileira, cujos reflexos econômicos negativos se fazem incidir, em maior peso e em mais imediatas consequências, sobre as chamadas classes média e pobre, desastrosamente esta última.

E, sensível e alerta a essas perspectivas, o governador Tarcísio Burity, se deitara antes essa sua afirmativa em declarações, à imprensa, o fez, pessoalmente e de viva voz, alto e bom som, a um destacado representante do Governo Federal, o ministro Mário Andreazza, do Interior, e perante o próprio povo, numa concentração, no Bairro de Santa Rosa, em Campina Grande, quando da inauguração de um empreendimento do Governo Enivaldo Ribeiro, em colaboração com o Governo Federal.

Nessa oportunidade, num pronunciamento entrecortado de aplausos do público presente, o dirigente paraibano não usou de meias palavras, para verberar a crise econômica e angústia social que assola o Nordeste e, dentro desse contexto regional, incide, com causticantes veemência, a Paraíba, também.

A fala do Governador, no ensejo transmitida por uma cadeia de emissoras de rádio da cidade, calou, por igual profundamente, naqueles que o ouviram, além das fronteiras campinenses, por ter ido ele, justamente, ao cerne do problema - o estomacal - como diria Antônio Cego, uma saudosa figura popular campinense.

E esse ângulo o sr. Tarcísio Burity o atingiu em cheio, ao protestar contra a escassez e o preço dos gêneros alimentícios em nossas feiras, principalmente o feijão, e, sobretudo, quando condenou este custar mais barato no Sul do que no Nordeste.

Em suma, pela forma como falou em Campina Grande, aquela ocasião, o Governador, se antes teorizara que "o PDS cuida do social, ou se acaba", nesse seu pronunciamento, ante o ministro Andreazza, deu um vigoroso testemunho de que já passou da teoria à prática, relativamente aquele seu grito de alerta à sensibilidade social do Governo e do PDS.

RESPINGOS

PREFEITURA - Num círculo de amigos, o deputado Antônio Gomes manifestou que, em 1.982, poderia vir a disputar a sucessão do prefeito Enivaldo Ribeiro. Ressalvou, porém, que, prioritariamente, sua inclinação é pleitear sua reeleição à Câmara Federal.

DINÂMICA - Presidente e secretário do Diretório Municipal do PMDB, os vereadores Mário Araújo e Lindaci Medeiros estão imprimindo maior dinâmica àquele órgão partidário. Tendo que estar em Brasília, por força de mandato, o senador Ivandro Cunha Lima fez muito bem em não pretender continuar presidente municipal do Partido e, por outro lado, a sua atitude traduziu um gesto de confiança em seus correligionários e liderados. E toda a Comissão Executiva Municipal do PMDB está correspondendo, plenamente.

SUPLENTES - Aquela época os titulares podendo se licenciar, o senador Ruy Carneiro deu - de 1.950 a 1.974 - vez a todos os seus suplentes, respectivamente, Antônio Pereira Diniz, Abelardo Jurema e Salvo Leite Rolim. No seu quarto mandato, não fez o mesmo com Ivandro Cunha Lima, porque a legislação havia sido modificada e o suplente só poderia assumir, por renúncia ou morte do titular da cadeira parlamentar.

CAMPINENSES - Eleito quatro vezes senador, nessa trajetória parlamentar daquele saudoso líder político paraibano, há um detalhe interessante: o seu primeiro e último suplente - respectivamente Antônio Pereira Diniz e Ivandro Cunha Lima - foram políticos campinenses.

OUTRA FACE - Pela sua vivência, embora por quatro meses - licença do deputado Carneiro Arnaud - o deputado Agassiz Almeida vai escrever um trabalho sobre os bastidores parlamentares da política nacional. Nessa análise, aquele representante campinense abordará - referindo as bancadas governistas e principalmente a oposicionista - suas duas faces - a pública e a oculta.

INTERCÂMBIO - Encerra-se, hoje, a exposição do I Intercâmbio de Arte Campina-Cajazeiras. A amostra, apresentando cerca de sessenta trabalhos de artistas cajazeirenses e seretanejos, está se realizando, no Museu de Artes, da URNE, no Parque do Açude Novo.

CIDADANIA - Será sexta-feira, dia 7, a entrega da cidadania campinense à professora Teresa Neuma Gonzaga. A solenidade terá lugar na Câmara Municipal; e a homenagem será saudada pela vereadora Nevinha Barbosa, autora do projeto.

ASSOCIAÇÃO - Um paraibano acaba de ser eleito primeiro vice-presidente da Associação Universitária Interamericana (AUI). Trata-se do professor Diógenes Cunha Lima, reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A presidência ficou com o canadense Boulet e a segunda vice-presidência coube ao representante norte-americano. Na escolha, votaram dirigentes e/ou representantes de 172 organizações universitárias.

FALECIMENTO - O deputado Wilson Braga registrou, na Câmara Federal, o falecimento da saudosa dama campinense, dona Anita Cabral, viúva do ex-prefeito Severino Cabral e mãe do senador Milton Cabral.

FAIXA - Quando do sepultamento de dona Anita, o ex-deputado Vital do Rego e familiares enviaram uma faixa com essa legenda: "Dona Anita - uma vida tornada perene quanto à de Cabral que, de certo, pediu a Deus não permitisse tardar mais o reencontro agora havido na eternidade".

Dª MARINHA - Quem faleceu, sexta-feira, foi a senhora Maria (Marinha) Ramos Borborema, sogra do senador Ivandro Cunha Lima. No sábado pela manhã, ao seber do óbito, o prefeito Enivaldo Ribeiro esteve, na residência, do líder oposicionista campinense, registrando suas condolências, já que teria de viajar e não poder assistir os funerais.

CNBB - O deputado Octacílio Queiroz pediu à Câmara Federal registrar, em seus anais, uma nota da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros. A proclamação da CNBB referia a expulsão do padre Vito Miracapillo e foi dada a público, após a decisão do Supremo Tribunal Federal, confirmando a medida governamental.

CURSO - A médica Walkiria Pereira, esposa do deputado Ademar Pereira, foi convidada, pelo Governo da Alemanha Ocidental, a fazer um curso de especialização naquele País. É ela, atualmente, integrante do quadro médico do Hospital Central das Forças Armadas, em Brasília.

REUNIÃO - Domingo - Dia de Finados - No Cemitério do Monte Santo, reuniões estavam os irmãos deputado Agassiz, ex-deputado Langstein e o acadêmico Antônio Almeida Filho e a senhora Ana Maria, esta esposa do prefeito Marcus Odilon Ribeiro Coutinho, de Santa Rita. Visitavam o túmulo do seu genitor, ex-prefeito campinense dr. Antônio Pereira de Almeida.



EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO

C.G.C. 08.806.838/0001-89
(EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 04/80)

AVISO

O Presidente da Comissão de Licitação da URBAN - Empresa Municipal de Urbanização, avisa os interessados que mandou fixar, no Quadro de Avisos da Empresa, o Edital de Tomada de Preços nº 04/80, com vistas ao fechamento de um galpão, na Quadra R, do Distrito Mecânico, nesta cidade.

Maiores informações serão prestadas na sede da Empresa, onde os interessados poderão obter exemplar do citado ato convocatório.

Avisa, outrossim, que estará abrindo as propostas porventura apresentadas, no dia 11 (onze) do corrente, às dezesseis horas (16:00 h).

João Pessoa, 03 de Outubro de 1980

Eng.º PETRONIO CAVALCANTI DE ARAÚJO
Presidente



EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO

C.G.C. 08.806.838/0001-89
(EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 03/80)

AVISO

O Presidente da Comissão de Licitação da URBAN - Empresa Municipal de Urbanização, avisa os interessados que mandou fixar, no Quadro de Avisos da Empresa, o Edital de Tomada de Preços nº 03/80, com vistas ao fechamento de um galpão, na quadra Q, do Distrito Mecânico, nesta cidade.

Maiores informações serão prestadas na sede da Empresa, onde os interessados poderão obter exemplar do citado ato convocatório.

Avisa, outrossim, que estará abrindo as propostas porventura apresentadas, no dia 11 (onze) do corrente, às nove horas (09:00 h).

João Pessoa, 03 de Outubro de 1980

Eng.º PETRONIO CAVALCANTI DE ARAÚJO
Presidente

ADESENE - ADESIVOS

DO NORDESTE S.A.

CGC 11.029.808/0001-18

Capital Autorizado. - Cr\$ 195.000.000,00

Capital Subscrito e Integralizado. Cr\$ 123.715.058,00

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(RESUMO)

1. LOCAL - HORA E DATA:
Sede social à Rua "A", Quadra "O", Lotes 01 a 05, Distrito Industrial, João Pessoa, Paraíba, às 10:00 do dia 20.10.80.
2. PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS:
Presente a totalidade do Conselho de Administração, representada pelos conselheiros José Flávio Pinheiro Lima, Sylvio Cioni Cassiano e Reine Cammarosano Pinheiro Lima, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretária dos trabalhos, respectivamente.
3. DELIBERAÇÕES TOMADAS:
Deliberou-se, à unanimidade de votos, proceder a retificação e re-retificação da reunião do Conselho de Administração de 27.05.80 e retificação e ratificação das reuniões de 18.06.80, 19.06.80 e 15.09.80. A primeira e a segunda face ao equívoco havido quando da determinação da quantidade das diversas classes de ações, que tinham, naquela data, posições em 36.631.387 ações ordinárias, 10.809.992 ações preferenciais classe "A", 8.893.519 ações preferenciais classe "B", 25.163.260 ações preferenciais classe "C" e 30.616.900 ações preferenciais classe "D", em vez das mencionadas, daí porque, retificado o equívoco das mesmas, deverão também ser retificadas as de 19.06.80 e 15.09.80, a primeira para 48.231.387 ações ordinárias, 10.809.992 ações preferenciais classe "A", 8.893.519 ações preferenciais classe "B", 25.163.260 ações preferenciais classe "C" e 30.616.900 ações preferenciais classe "D", em substituição as consignadas anteriormente.

4. POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL:
Em consequência das retificações feitas, passou o capital subscrito e integralizado para Cr\$ 123.715.058,00, representado por 48.231.387 ações ordinárias, 10.809.992 ações preferenciais classe "A", 8.893.519 ações preferenciais classe "B", 25.163.260 ações preferenciais classe "C" e 30.616.900 ações preferenciais classe "D", permanecendo o capital autorizado em Cr\$ 195.000.000,00, com a formação constante dos Estatutos Sociais.
5. PARECER DO CONSELHO FISCAL:
Firmado a 20.10.80 pelos conselheiros Carlos Pereira de Carvalho e Silva, Garibaldi Gurgel Gomes e Valdo Toscano Varandas, que são de parecer favorável.
6. ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO:
A Ata, lavrada no livro próprio, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado, onde foi protocolada sob nº 4.237, em data de 30.10.80 e arquivada na Escarcela nº 761, por despacho de 31.10.80. Este o sumário da Ata. Sylvio Cioni Cassiano Secretário; José Flávio Pinheiro Lima, Presidente do Conselho.



TESTE Nº 517 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal - comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do curso-teste nº 517.

Assim, na forma do que determina o artigo 18 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 22.10/80, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 1.225.922,47 (hum milhão, duzentos e vinte e cinco mil, novecentos e vinte e dois cruzeiros e quarenta e sete centavos).

O pagamento ao ganhador será efetuado a partir do dia 04.11.80, na sede da loteria esportiva, av. Camilo de Holanda, 100 - João Pessoa, ou em qualquer agência da Caixa Econômica Federal no Estado.

O prêmio prescreve em 90 dias, a contar do dia 04.11.80.

Observação: não haverá pagamento de prêmios na sede da loteria esportiva às sextas-feiras, dia destinado a prestação de contas dos revendedores.



CENTRO OFTALMOLOGICO PARAIBANO

Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo
Lentes de Contato - Ortopática.

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222-0090 - 221-1190
Consultas:
Hora Marcada.

Nayanna

- Nayanna, a filha de Vânia e Phydias Alencar, foi batizada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Serviram de padrinhos o médico Rosandro e sua esposa Telma.
- O evento foi convenientemente comemorado, com Vânia e Phydias reunindo amigos para um jantar em sua residência. Presenças entre outros, de Marcelo Chianca, Deyse e Flávio Coutinho, Caio Múcio Peixoto, João Medeiros Filho, Vinicius e esposa.
- E ainda: Remo Germóglis, Lenilda e Antônio Augusto Teixeira, Gratuliano Brito, Geysse e Methódio Maranhão.

Océlio

- Na última semana cumprimos três compromissos sociais, comparecendo a jantares nas residências dos casais Lola-Camilo Cruz, Maria Emilia-Francisco Evangelista de Freitas e Gildeth-Domingos Sobreira.
- O assunto predominante nas conversas masculinas (e até femininas) foi a eleição do Cabo Branco, com os candidatos sendo "julgados" pelos eleitores do alvi-rubro presentes.
- Nas enquetes sobre as preferências para diretor social, os resultados beneficiaram sobremaneira o médico Océlio Cartaxo. Foi considerado "o melhor para o clube".

Reunião em Brasília

- Para participar de uma reunião de todos os presidentes de Federações de Dirigentes Lojistas do País, viajou domingo a Brasília o comerciante Antônio Dutra Sobrinho.
- Os dirigentes terão também um encontro importante com o Ministro Camilo Penna.

Professor esperado

- Está sendo esperado esta semana em João Pessoa o jurista Orlando Gomes, da Universidade da Bahia. Ele vem para ministrar aulas de Direito Civil para alunos da área de Direito Privado.

Cerimônia nupcial

- A sociedade de João Pessoa acompanhará sábado vindouro o ritual do casamento de Simone, filha do Secretário de Saúde e sra. Aloisio (Denise) Pereira Lima, na Misericórdia.
- O noivo é o médico Giuseppe, filho da viúva Maria do Socorro Souto Bezerra.

Espectáculo ameaçado

- O anunciado espetáculo "Tô Voltando" somente será realizado no palco do Cinema Tambaú se os patrocinadores recolherem com antecipação a taxa de aluguel da sala.
- Dependendo de entendimentos, uma solução para o impasse poderá ser encontrada esta manhã.

ENCENAÇÃO DE PEÇA

- A Diretoria Geral de Cultura da SEC e a direção do Teatro Santa Rosa estão confirmando a apresentação, hoje, da peça "Cifrado, 110", de autoria da professora Carmita Coelho e inspirada em evento da Revolução de 30, na Paraíba.

cinquentenário da Revolução de 30, ora desenvolvida pelo Governo do Estado com o apoio de inúmeras instituições culturais paraibanas.

- Produzida e dirigida pelo teatrólogo Elzo Franca, sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura, "Cifrado, 110" oferece continuidade à programação relativa ao

- O espetáculo de hoje será gratuito, tendo em vista seu caráter manifestamente didático. Amanhã (até o dia 20), a peça, que conta com a colaboração de vários intelectuais pessoenses, entre eles Gerardo Parente na parte musical, será encenada em colégios da Grande João Pessoa.

DANILO NA VIVARTE

- A Galeria Vivarte está patrocinando, desde quinta-feira, a exposição do artista Danilo De S'Acra, intitulada "Ensaios Para Refeições". São trabalhos a óleo, Crayon e nankim, selecionados com esmero cuidadoso pelo artista acreano que já participou de 7 coletivas e de 5 individuais.
- Danilo tem o Prêmio Incentivo a Artes Plásticas (Facinbra-1977) e primeiro, segundo e terceiros lugares e mais Mensão Honrosa em Pintura do II Salão de Artes Plásticas de Acre.
- A "Vivarte" fica na Rodrigues de Aquino (antiga rua das Palmeiras), esquina com a rua Alice Azevedo..

Sociedade

WONALDO CORREIA



FOTOS MARIO JACONE

JANTAR PARA ÂNGELA LAZARETTI

- A senhora Ângela Laimason Lazaretti, casada com Rômulo Lazaretti, e filha do Governador do Distrito Federal e sra. Cel. Aimée (Zely) Laimason, foi homenageada na noite de sexta-feira passada pelo casal industrial Camilo (Lola) Cruz em sua bellissima mansão no bairro de Tambaúzinho.
- Ângela Lazaretti veio a João Pessoa em companhia do marido Rômulo e de seus pais Cel. Aimée (Zely) Laimason, em viagem de passeio, aqui recebendo, inicialmente, a hospitalidade de Jadercy e Walter

- Cavalcanti de Azevedo, que os recepcionou dia 25 último com um jantar para perto de cem convidados.
- Seus pais e seu marido tiveram que voltar a Brasília e Ângela permaneceu aqui até domingo último. Grande amiga de Lola e Camilo Cruz, Ângela foi recepcionada com um jantar. Entre os convidados dos Cruz, estavam presentes Gilda e Henrique Almeida, Cleris e José Dias, Nancy e Pedro Trombetta, Salete e Abdias Sá, Nayre e Vinicius Paiva e outros. Foi uma reunião "em petit comite" das mais agradáveis da última semana.

Resultados de concursos

- Esta semana, a Secretária Gilda Navarro Dutra dará oficializar os resultados dos dois concursos literários instituídos pelo Governo do Estado, a nível de I e II Graus, dentro das comemorações do Cinquentenário da Revolução de 30.
- Os prêmios a eles relativos deverão ser entregues no próximo dia 14, em solenidade presidida pelo Governador Tarcísio de Miranda Burity, no encerramento daquelas comemorações. As provas foram corrigidas por comissão de professores do ensino médio e superior, coordenada pela Comoci

Ensaio geral no Sta. Rosa

- O espetáculo "O Dia Em que Deu Elefante", de Marcos Tavares, será encenado pelo Grupo de Arte Dramática Santa Rosa, sob a direção de Tânia Franca. A produção-executiva do Gruparte já reservou a pauta do Teatro Santa Rosa para a próxima sexta-feira para o ensaio geral.
- A primeira temporada do Gruparte com "O Dia Em Que Deu Elefante" será de 10 a 12 e de 14 a 16 deste mês, no "Santa Rosa", devendo já esta semana ser iniciada a venda de ingressos naquela casa de espetáculos.

Realidade do NE em debate

- O Forum de Debates Sobre a Realidade do Nordeste, idéia do deputado Edme Tavares, começou ontem e terminará sexta-feira no plenário da Assembleia Legislativa, numa promoção do Poder Legislativo que conta com o apoio do Governo do Estado.
- O conclave reunirá governadores, senadores, deputados federais e estaduais, técnicos e empresários, que discutirão os problemas que afetam o desenvolvimento do Nordeste, para proporem soluções alternativas que melhorem o seu atual estágio sócio-econômico.

Tênis para senhoras

- É pensamento da direção da Academia de Tênis da Paraíba ministrar curso especial denominado "Clínica de Tênis", para senhoras de executivos. O anúncio foi feito pelo próprio diretor-presidente da ATP, empresário Eudoro Chaves, empenhado em dar dimensões maiores à prática do esporte da raquete em todo o Estado, mas particularmente em João Pessoa.
- O curso terá a duração de 30 dias, ministrado pelos professores Emilio Romero e Albert Francés. Será cobrada uma moderada taxa de matrícula, com o objetivo de conseguir adesão das senhoras da sociedade que pretendam iniciar-se naquele salutar esporte.

Tapetes

- Os tapetes de Casa Caiada (Pernambuco) continuam em espiral ascendente e merecendo, inclusive, atenção muito especial do mercado internacional. São eles, estatisticamente, os mais vendidos em vários países da Europa.
- As senhoras Digna e Edite Pessoa de Queiroz, proprietárias, de "Casa Caiada", fizeram convite à Primeira Dama da Paraíba, D. Glauce Burity, para visitar aquelas instalações. A visita poderá ocorrer esta semana.

farmácia PADRE ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ

rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas, estufados, dormitórios, estantes

MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES

A SUA MOVELARIA

rua 13 de maio 198 centro

FONE 221-3712

MOVELARIA PERNAMBUCANA

Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488

Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205

Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068

Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPÓSITO

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

Karine Bolsas

O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B Fone: 033(221-6746) JOÃO PESSOA - PB

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Uma exigência de caráter profissional lhe será feita em momento indicado para a prática de novas idéias. Evite hoje, especialmente à tarde, deixar-se levar por impulsos violentos. Nesta terça-feira estarão positivamente favorecidos os estudantes e professores. Tranquilidade no plano familiar. Evite hoje encontros demorados sem prévia combinação. Saúde boa. Busque atividades ao ar livre.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Dia marcado para os taurinos pela presença positiva de seus atributos de firmeza de caráter e determinação. Uma proposta há muito ambicionada pode ser recebida. Seja menos inflexível no relacionamento com colegas de trabalho. Compreensão e dedicação na vivência doméstica. Sentimentos em fase de exaltada manifestação deverão proporcionar-lhe alegre momento. Saúde em fase de crescente positividade.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Um acontecimento de bons resultados práticos poderá ser verificado hoje em seu ambiente de trabalho, com reflexos futuros altamente positivos. Êxito em atividades ligadas a estudo e pesquisa. Afabilidade na convivência com pessoas próximas.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Assuntos ligados a finanças estarão hoje colocados em primeiro plano. Você pode obter lucro imediato em quaisquer transações envolvendo imóveis. Favorecidas as assinaturas de papéis relacionados a financiamentos ou aplicações em títulos. Equilíbrio familiar.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Modificações em suas atividades profissionais podem ser esperadas neste período. Organize-se de forma mais eficiente em relação às exigências de caráter pessoal. Evite confidência a colega de trabalho. Influência nefasta à tarde contrastará com acontecimentos felizes no plano doméstico. Possibilidade de um romântico novo relacionamento. Busque maior regularidade em atividades físicas.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Um aumento de responsabilidades em suas atividades diárias lhe será proposto hoje. Qualquer novo apelo para formação de sociedade deve ser adequadamente avaliado. Favorecida a aquisição de objetos de arte. Um assunto pendente ligado à família será resolvido. Tranquila convivência. Sentimentos em fase de presença de acentuada emoção.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Dúvidas e insegurança em suas atitudes ligadas ao setor de trabalho ocorrerão em momento no qual você deve posicionar-se de forma receptiva para o apoio de amigos próximos. Evite transações com altas somas. Aspecto negligenciado de sua vida pessoal poderá ser superado positivamente.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - O nativo de Escorpião pode hoje, com ampla possibilidade de sucesso, dedicar-se a novas pesquisas e empreendimentos em relação ao seu trabalho. Favorecidas as viagens. Bom momento para ação relacionada a finanças. Solução de assuntos ligados à justiça. Um apoio poderá lhe ser solicitado por pessoa bem próxima. Plano sentimental em fase de dedicação e apoio. Saúde em fase neutra.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Plano profissional em período de consolidação de suas condições que se tornam a cada dia mais positivas. Atitudes sensatamente adotadas lhe darão nova direção no setor financeiro. Especulações favorecidas. Você pode contar, efetivamente, com ajuda de parentes. Plano familiar harmonicamente disposto. Sua vida sentimental hoje se baseará em afetividade e romantismo. Saúde inalterada.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Hoje podem ser feitos novos ajustes com sócios e superiores em relação a suas atividades profissionais. Um problema financeiro que o atormentava poderá ser resolvido de forma bastante favorável. Evite tornar-se dispersivo em suas atividades pessoais, concentrando mais seus esforços. Atenda às solicitações familiares. Boa perspectiva com relação ao amor. Saúde em boa fase.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Você pode tomar hoje qualquer iniciativa tendente a resolver assuntos pendentes em sua rotina diária. Todos eles serão encaminhados de forma positiva. Aproveite este dia para a assinatura de documentos que envolvam assunto de grande importância. Harmonia no plano familiar. Um encontro com nativo de Gêmeos poderá levá-lo a rever seus sentimentos. Saúde em período de indicações neutras.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - O pisciano vive nesta terça-feira um momento de positivas indicações para todas as suas atividades de caráter profissional ou financeiro. Poderão lhe ser dados hoje grande apoio e ajuda por parte de colaboradores próximos. Impulsione mais suas atividades pessoais. Compreensão no ambiente familiar. Sentimentos em fase neutra. Saúde boa. Busque maior racionalização em seus exercícios físicos.

• Ruim
•• Regular
••• Bom
•••• Ótimo
••••• Excelente

O QUE HÁ DE NOVO

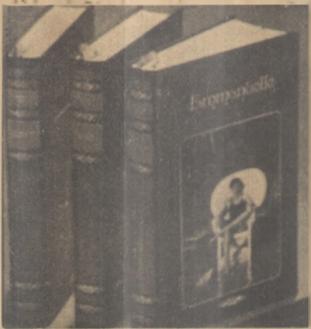
NO CINEMA

NEGÓCIOS COM MULHER... NUNCA MAIS (**) - Produção americana. Comédia dirigida por Howard Zieff, o cineasta de *Um Viúvo Trapalhão*. Uma desastrada fabricante de perfumes descobre que produzir lutas de boxe pode tirá-la da falência. Com Barbra Streisand e Ryan O'Neal. A cores. 18 anos. No Tambau. 18h30m e 20h30m.

GAJIN, CAMINHOS DA LIBERDADE (****) - Produção brasileira. As lutas de 800 imigrantes japoneses que chegam ao Brasil em 1908, durante o período da expansão cafeeira. Direção de Tizuka Yamasaki. Com Kyoko Tsukamoto, Antônio Fagundes e Gianfrancesco Guarnieri. Recebeu os seguintes prêmios em Gramado: Melhor Filme, Melhor Ator Coadjuvante (José Dumont), Melhor Cenografia (Yurika Yamasaki), Melhor Roteiro e Melhor Trilha Sonora (John Nesching). No último Festival de Cannes, o filme ganhou o prêmio especial da Associação dos Críticos Internacionais. A cores. 14 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

TERROR E EXTASE (**) - Produção brasileira. Direção de Antônio Calmon, o cineasta de *Nos Embalos de Ipanema*. Baseado na obra homônima de José Carlos de Oliveira. Uma garota de Baixo Leblon, viciada em drogas, é sequestrada por uma marginal e ambos acabam envolvidos numa trama amorosa. Com Denise Dumont, Roberto Bonfim, Otávio Augusto e José Lewgoy. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O GÊNIO DO SEXO - Produção brasileira. Comédia erótica. Sem referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



EM LIVROS

COLEÇÃO "EMMANUELLE" - São três livros. *A Iniciação Sensual de Emmanuelle*, *A Antivirgem* e *Os Filhos de Emmanuelle*. Todos escritos por Emmanuelle Ar.

TELEVISÃO

"O Sítio" ainda sem Narizinho e Pedrinho

O último episódio do ano do *Sítio do Picapau Amarelo*, *A Máscara do Futuro*, de Wilson Rocha, chega na sua fase final no próximo dia 21, quando, no vídeo, a dupla Rosana Garcia (Narizinho) e Júlio César (Pedrinho) se despede desse lugar dos sonhos de Monteiro Lobato.

O episódio termina, mas sem que os novos atores sejam apresentados ao público, pois a direção da série ainda não conseguiu escolher as crianças que viverão aqueles personagens do *Sítio*, a partir de janeiro, quando recomeçam as gravações.

Mas até lá, garante o diretor Walter Campos, a dupla estará definida, assim como os novos episódios, apesar de já ter em mãos a sinopse da próxima série, escrita por Silvan Paez, provavelmente com o título *A Chave do Tamanho*. E que muitas alterações podem ocorrer, inclusive uma mudança da história:

- O desenvolvimento dos capítulos vai depender muito, por exemplo, do desembarco da nova dupla. Se, por acaso, a Narizinho for mais tímida que Pedrinho, o Silvan deverá produzir diálogos mais soltos para Pedrinho. O mesmo trabalho, se os dois personagens forem excepcionais. Então, mais diálogos para a dupla do que para os outros personagens do *Sítio*.

A história, conta Walter Campos, falará sobre uma metamorfose. Tudo porque Emilia, preocupada em solucionar as guerras, que cada vez mais aumentam, descobre, numa conversa com Visconde, que existe uma casa do Faz-de-Conta com muitas chaves, inclusive uma que, acionada, resolveria todos os conflitos, terminando com as guerras. Só que ao encontrar a casa cheia de chaves, ela, por engano, aciona a chave do tamanho e todas as pessoas diminuem. Só os bichos ficam normais.

- Haverá muitas peripécias e muitos problemas para Emilia e para todos do sítio, diz Walter Campos, diretor desse novo episódio.

Mas, enquanto não for ao ar o episódio das metamorfoses, marcado para estrear em 16 de março de

san, uma foga eurasiana cuja foto nua embelezou páginas de "revistas masculinas". Ilustrações originais de Georges Ruseckis. Cada volume custa Cr\$ 390,00 mais taxa dos Correios. Pedidos a Otto Pierre Editores - Caixa Postal 800 - CEP - 20.000 - Rio de Janeiro, RJ.

HISTÓRIA LITERÁRIA E TEORIA DA LITERATURA - Sobre o tema, a Cultrix atende pelo sistema de reembolso postal, com preços que oscilam entre Cr\$ 70 e Cr\$ 500. Alguns títulos: *Pequeno Dicionário da Literatura Brasileira*, Massad Moisés, e José Paulo Paes; *Heróis e Vilões no Romance Brasileiro*, Gilberto Freyre; *ABC da Literatura e A Arte de Poesia*, Ezra Pound; *O Grau Zero da Escrita e Aula*, Roland Barthes; *Metalinguagem*, Haroldo de Campos; *O Ser e o Tempo da Poesia*, Alfredo Bosi; *Pavão*, Parêntese, José Paulo Paes; *Pequeno Dicionário de Arte Poética*, Geir Campos; *A Retórica do Silêncio*, Gilberto Mendonça Teles. Pedido à Editora Cultrix - Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - CEP 04270 - São Paulo, SP.

NA TV

HOJE (***). - Cobertura especial sobre as eleições americanas para a escolha do novo Presidente. No Canal 10. 13h15m.

O PASSARO AZUL - Produção americana de 1940, com direção de Walter Lang. Numa aldeia inglesa, durante o reinado de Rodolfo IV, a menina Mytyl (Shirley Temple) vive com o irmão Tytyl (Johnny Russell), a mãe Tyl (Spring Byington) e o pai leñador, num ambiente de muita pobreza. Quando o pai é mobilizado na guerra napoleônica, Mytyl arrepente-se de seu comportamento egoísta e tem um sonho fantástico: uma velha fada bate à sua porta, dá vida ao cão e ao gato da casa e convida Mytyl e seu irmão para saírem em busca do Passaro Azul, capaz de proporcionar felicidades às pessoas. Preto-e-branco, com trechos a cores. No Canal 10. 14h30m.

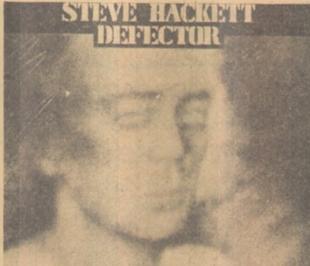
GLOBO REPORTE - O programa mostra vários mitos que resistem aos anos, como o homem-macaco da ilha de Bali, o Yeti, abominável homem das neves, ou estranho animal das montanhas do Himalaia. E ainda, a dança ritual do fogo dos Arunta, no deserto da Austrália. Em *Rituais do Medo* serão abordados também a prática mágica do canibalismo, os sacrifícios no interior da Nova Guiné e os cultos dos mortos. Texto e edição de Eduardo Coutinho e apresentação de Sérgio Chapelin. No Canal 10. 21h10m.

OS MERCADORES DE SONHOS - 2ª PARTE - História de *Semana Um*, mostrando os primeiros tempos da indústria cinematográfica americana e seu progresso até a aparição do filme sonoro, cobrindo um período de 16 anos, entre 1912 e 1928. A direção é do veterano Vincent Sherman. O papel principal é de Mark Harmon. No elenco de apoio, gente famosa como José Ferrer, Red Buttons, Ray Milland e Fernando Lamas. A cores. No Canal 10. 22h10m.

JORNAL DA GLOBO (****) - O começo das apurações das eleições americanas, com um debate de estúdio diretamente de Nova Iorque, analisando o comportamento do dia eleitoral e suas tendências. E aqui, do Brasil, reportagens sobre a repercussão dos primeiros resultados e sua influência no país. No Canal 10. 23h15m.

A MORTE COMANDA O CANGAÇO (***). - Essa produção de 1960 focaliza as histórias e aventuras de cangaçeiros no Nordeste. É o primeiro filme brasileiro no gênero após o grande sucesso de *O Cangaço*, realizado sete anos antes. Direção de Carlos Coimbra. Elenco: Alberto Ruschel, Aurora Duarte, Milton Ribeiro e Ruth de Souza. A cores. No Canal 10. 23h35m.

Observação - Depois do "Jornal da Globo", e até o final da programação da emissora, plantões com os novos números da apuração das eleições nos Estados Unidos. Caso a apuração termine, ou esteja definida em parte, uma edição extra mostrará os resultados parciais do pleito.



EM DISCOS

THE NEW WAVE TIMES, diversos - Reunindo uma série de novos representantes do atual rock inglês, *The New Wave Times* traz entre suas faixas pequenas obras-primas, algumas compostas na década de 50, totalmente reinventadas por esta rapaziada maravilhosa. Os grupos que estão no LP: The Lambretas, New Adventures, Soouxsie and The Banshees, Headboys, The Jam e Sham 69. Lançamento Polygram.

DEFECTOR, Steve Hackett - Ex-guitarrista do Genesis, Steve Hackett lançou *Defector* com uma extensa excursão, incluindo a aparição no último Festival de Montreux. Lançamento Polygram.

THERE AND BACH, Jeff Back - Desde a primeira faixa do álbum *There and Back*, o quívete identifica claramente a assinatura martelante e mutável do guitarrista Jeff Back. O lado um do LP destaca duetos de jazz-rock com Beck e o tecladista Jan Hammer. No lado dois, um bom blues-rock: *El Becko*.

para a casa de Beto Canivete (Felipe Carone).

PLANTÃO DE POLÍCIA

Esta semana será gravado o último take de complementação do episódio *Caixa de Surpresas*, escrito por Doc Comparato e dirigido por José Carlos Pieri, que encerrará a produção deste ano da série *Plantão de Polícia*. A externa será gravada no Outeiro da Glória. *Caixa de Surpresas* tem a participação de Grande Otelo, Ivan de Albuquerque, Ary Coslov, Wilson Grey, Susana Vieira, Lupe Gigliotti, Carlos Alberto Baia, Carlos Vergueiro e Ana Maria Kryslar, ao lado do elenco fixo da série.

CARGA PESADA

Um grupo de caminhoeiros espera Pedro e Bino para dar início à churrascada, que se realiza há quatro anos, para comemorar o nascimento da filha do Estradeiro. Entre eles está Jussara, uma espécie de namorada de Pedro e por quem Limão também é apaixonado. A carne já está cortada e o fogo aceso. Só falta mesmo chegarem Limão, Pedro e Bino para a festança começar. Mas este ano a festa não se realizará, pois, com Limão, vem a notícia da morte repentina de Pedro e Bino, num acidente no vócuo da Serra das Araras. Este é o núcleo central do episódio *Prá Morrer Basta Estar Vivo*, escrito por Stênio Garcia para a série *Carga Pesada*, que será dirigido por Alberto Salvá. As gravações tiveram início na semana passada, em Barra de Maricá e Ponta Negra, com Angela Leal, Reynaldo Gonzaga, Dary Reis, Jofre Soares e Antônio Pedro participando do episódio, ao lado de Stênio Garcia e Antônio Fagundes, do elenco fixo da série. Na próxima semana começam as gravações de *Peru de Natal*, episódio escrito por Ferreira Gullar para *Carga Pesada*, e que Ary Coslov vai dirigir. O Natal se aproxima e Pedro e Bino se apressam para festejarem junto aos filhos de Bino. Brinquedos e um peru, inteirinho, são as primeiras providências para comemorar as festas em família. Uma série de contratempos, porém, os atrasa para a festa. Já está acertada a participação de Ivan Cândido, Ana Maria Magalhaes e Cláudio Cavalcanti.

A UNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Getúlio chega ao Rio de Janeiro

No dia 4 de novembro de 1930
A União publicou

Rio, 31 - (Radio) - Mais um contingente do exercito chegado hoje de Porto Alegre desfilou na avenida Rio Branco por entre aplausos da multidão. São 15 e 30. Anuncia-se que o trem em que viaja o Presidente Getúlio Vargas ainda demorará uma hora a chegar à estação Pedro II. As manifestações feitas ao chefe gaúcho em todo o percurso da viagem retardaram a marcha do trem.

No centro da cidade grande massa popular está vibrando mal contendo a impaciência para aclamar o presidente Getulio Vargas e levá-lo ao Cattete.

•••

Rio, 31 - (Radio) - Acabamos de percorrer novamente o itinerario marcado para a passagem do presidente gaúcho. É impossível descrever o aspecto desses logares que se apresentam como que inteiramente transformados. Não ha uma janella onde não se veja uma senhora ou senhorita munida de flores e serpentinas. O povo está tomado de verdadeiro delirio.

•••

Rio, 31 - (Radio) - Aproxima-se o momento da chegada. Esquadrihas de aviação passam sobre a avenida anunciando a aproximação do comboio presidencial. Toda a multidão exalta e vibra. O nome de João Pessoa é aclamado de instante a instante.

•••

Rio, 31 - (Radio) - A Junta Governativa deixou o Cattete, indo incorporada receber o presidente Getulio Vargas na estação Pedro II.

•••

Rio, 31 - (Radio) - A passagem do sr. Getulio Vargas pela avenida foi grandiosa. O carro que o conduzia estava escoltado pelos alumnos da Escola Militar e era empurrado pela multidão. Sirenes e buzinas tocavam vivamente. Das sacadas atiravam flores, confetti, serpentinas. A multidão acompanha o carro em marcha vagarosa com destino ao Cattete. Os aplausos são formidáveis.

•••

Rio, 31 - (Radio) - A companhia Radio Educadora obteve consentimento da Junta para irradiar todas as solenidades da chegada do sr. Getulio Vargas inclusive o discurso que o mesmo deverá pronunciar no Palacio do Cattete. O general Pantaleão determinou que as forças sob seu commando cantassem o Hymno Nacional por occasião do desembarque.

•••

Rio, 31 - (Radio) - O cortejo do presidente Getulio Vargas cumpriu o seguinte itinerario: Estrada de Ferro Central do Brasil, rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Beira Mar, rua Buarquê de Macedo e finalmente Palacio do Cattete.

•••

A EREÇÃO DE UMA ESTATUA DO PRESIDENTE JOÃO PESSÓA

O povo parahybano, querendo de maneira mais positiva render o seu culto de gratidão ao bravo presidente João Pessóá, vilmente assassinado pelo sicarismo politico, acaba de iniciar uma subscrição para ereção de uma estatua do grande vulto desaparecido, que será collocada na "Praça João Pessóá".

Quantia publicada... 371\$000
Remessas de varias entidades enviadas a esta folha... 212\$500
Total... 583\$500

OLHO

VIVO

Marcondes Brito

RODADA

Dois resultados normais na rodada do fim de semana pelo quadrangular decisivo do segundo turno do Campeonato Estadual. No sábado, Botafogo e Auto Esporte empataram em 0 x 0, jogo de excelente movimentação, faltando apenas a marcação de gols para agrandar plenamente aos 8 mil torcedores que foram ao Estádio Almeidão.

Achei o Auto Esporte melhor do que o Botafogo no jogo de sábado. Pelo menos foi o time que criou maiores oportunidades e esteve bem mais perto de vencer a partida. Naturalmente que o Botafogo sentiu a ausência dos seus 3 titulares que estavam suspensos: Deca, Gerailton e Jangada. Mas, de qualquer forma, o empate foi um resultado justíssimo.

Fraca foi a renda. Na minha opinião, a antecipação da partida foi uma precipitação, pois, no domingo, teríamos condições de levar mais gente ao Estádio. Aliás, somente em João Pessoa tiveram a idéia de antecipar jogo de futebol, para não concorrer com o Dia de Finados. Por isso, Botafogo e Auto Esporte acabaram perdendo dinheiro.

A rodada foi complementada domingo, em Campina Grande, com o jogo Campinense 2 x 1 Nacional de Patos. Pelo que sentimos, o Campinense anda muito mal ultimamente. Já tínhamos visto a equipe campinense contra o Auto jogando na retranca, fugindo totalmente às suas características e suas tradições. Para vencer um Nacional todo desfalcado, o Campinense deu o maior susto na sua torcida e precisou de uma boa dose de sorte.

E como o Treze está fora das finais, chegou a hora do futebol de João Pessoa aproveitar a chance de ser novamente primeiro lugar em 1980. Eu continuo sonhando com uma final de campeonato entre Botafogo e Auto Esporte.

ARBITRAGEM

Os árbitros da Paraíba não esperavam tanta violência neste início de quadrangular decisivo e, por isso, temos visto muita indisciplina nesta fase final. Na verdade, os jogadores da Paraíba não estão preparados para jogos decisivos e confundem virilidade com deslealdade em qualquer disputa de bola. O pior é que os dirigentes não entendem isso e sempre criticam os nossos apitadores quando alguém recebe cartão amarelo ou vermelho.

INJUSTIÇA

Determinado diretor do Auto Esporte cometeu uma grande injustiça com o repórter Dásio Souza, da Tabajara, ao afirmar para os jogadores: "Cuidado com esse tal de Dásio. Ele é perigoso. Ele é botafoguense". Não sabia o dirigente(?) que os jogadores do Auto têm verdadeira adoração por Dásio e contaram-lhe o ocorrido, ao mesmo em que ficavam solidários ao repórter.

Te cuida, João Máximo...

CIAFUSO

Com a participação de 14 equipes, começa dia 15 o II Campeonato Aberto de Futebol Soçaite (CIAFUSO), promovido pela Caixa Econômica Federal, com a participação especial da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba, que, este ano, não poderá contar com os sócios atletas.

Campinense e Bota lideram quadrangular

Lider do quadrangular decisivo do segundo turno com três pontos ganhos ao lado do Campinense, o Botafogo treina hoje, nos dois expedientes, visando o jogo de amanhã, contra esse mesmo adversário, quando das duas equipes lutarão pela liderança isolada da competição. Para isso, basta a vitória, o que aproximará uma das agremiações à conquista do turno.

O Botafogo tem a seu favor a hipótese de jogar no estádio Almeidão, contando naturalmente com o apoio de sua torcida. No entanto, para o técnico Valter Luiz, isso não é tudo, pois, é preciso que a equipe renda o suficiente para chegar a vitória.

Para isso Valter Luiz orienta hoje à tarde, na Graça, treino coletivo, quando tentará corrigir os erros apresentados no clássico do último sábado, contra o Auto Esporte.

O presidente Carlos Rangel está agradecendo a colaboração da torcida, que a todo jogo vem contribuindo com o pagamento do bicho dos jogadores. Sábado, conseguiram arrecadar mais de 12 mil cruzeiros. Mesmo esquema será mantido no jogo amanhã, contra o Campinense.

Gerailton, Deca e Jangada voltam ao time mas Danilo é o desfalque

Ao tempo em que contará com retorno de Gerailton, Deca e Jangada, amanhã, contra o Campinense no estádio Almeidão, o Botafogo jogará desfalcado de Danilo Menezes, principal peça de armação do time tricolor. Danilo cumprirá suspensão por ter recebido o terceiro cartão amarelo sábado, no jogo contra o Auto Esporte. Para seu lugar, Valter Luiz deve escalar o garoto Normando, um juvenil que vem se destacando no time profissional.

O Diretor do Botafogo, Kléber Bonates fez sérias acusações em entrevistas concedidas as emissoras de rádio,

logo após o Botauto, apontando o árbitro José Clizaldo como responsável pela ausência de Danilo Menezes, dizendo entre outras palavras, que ele havia agredido moralmente o jogador.

Mas Clizaldo se defende: "Nós que compomos o Departamento de Árbitros, nunca agradamos. Mas quem assistiu ao jogo viu que me comportei corretamente. Jamais eu chamaria o juiz central de um jogo, para ele mostrar cartão para um atleta, de maneira desnecessária. O Danilo mereceu. Como atleta, ele sabe muito bem.



Botafogo e Campinense lideram o quadrangular

Seleção de Júnior's volta hoje aos seus treinamentos

Depois da vitória de 1 a 0, sobre a Seleção de Cajazeiras, no último domingo, com um gol de Zuca, a Seleção Paraíba de Júnior's voltará aos treinamentos normais hoje pela manhã, no estádio Leonardo da Silveira, com o professor Eduardo Pimentel comandando os treinos técnicos e táticos.

Para reforçar o escote rubro-negro, a Comissão Técnica da Federação Paraibana de Futebol, convocou mais três jogadores, do sertão paraibano. O goleiro De Assis e o lateral direito Pelado, de Cajazeiras e Monito, ponta de lança de Patos.

A Comissão Técnica da FPF, tem reunião marcada para amanhã, quando na oportunidade definirá o dia do embarque da delegação para Maceió, onde serão realizados os jogos do zonal. A estréia da Paraíba será no dia 8 próximo, contra o escote de Sergipe.

SITUAÇÃO DO AUTO É AMEAÇADORA

Aurino acredita na conquista do segundo turno

Campina Grande (Sucursal) - Depois de vencer o Nacional-P por 2 a 1, domingo, no Amigão, o Campinense realiza treino hoje, no estádio Plínio Lemos, nos dois expedientes: pela manhã o elenco faz física, e à tarde, o técnico Zezinho Ibiapino orienta treino coletivo, encerrando os preparativos para o jogo de amanhã, contra o Botafogo, no Almeidão.

As previsões feitas pelo presidente José Aurino (a sua tabela foi aceita pelos clubes para o quadrangular) vem se concretizando, e com isso aumenta o otimismo para a conquista do turno:

"A equipe vem jogando certinho e acredita que temos condições de ganhar o turno para formosmos a decisão do Campeonato com o Botafogo. Lamento também que os atacantes do Campinense andem: pouco sem sorte, desperdiçando muitas chances de gols".

Ibiapino, por sua vez, disse que confia nos seus jogadores, que sempre trabalham cumprindo suas determinações: "Falta apenas mais atenção desses garotos. Imaginem: eles perdem muitos gols. No jogo com o Auto, então, foi demais. Mas amanhã, contra o Botafogo, acho que ganharemos o jogo", alertou.

Naça-P poderá complicar os automobilistas

Patos (Sucursal) - Com remotas possibilidades de chegar ao título do segundo turno, pois já sofreu duas derrotas: Para o Botafogo e Campinense, o Nacional, com zero ponto, treina hoje, coletivamente, para o jogo de amanhã, contra o Auto Esporte, quando a equipe tentará sua primeira vitória no quadrangular decisivo.

Mesmo contando com esse ponto negativo, o Nacional garante que amanhã, não facilitará as coisas para o Auto, e o técnico Virgílio Trindade disse que seu time vai jogar para ganhar, pois, mesmo se não conseguir sucesso no quadrangular, a equipe precisa pelo menos lutar por resultados positivos, sobretudo quando atuar no estádio José Cavalcante.

O ponto de vista do treinador é impulsionado ainda mais pelo retorno dos jogadores Messias e Pedrinho Cangula, que não atuaram contra o Campinense (eles cumpriram suspensão por terem sido expulsos), mas amanhã, voltarão a reforçar o sistema de ataque nacionalino.



Zé Lima adverte os atletas

Os jogadores do Auto Esporte intensificam os treinamentos hoje, no campo do Vera Cruz, em Mandacaru, com física pela manhã, sob o comando do Capitão Freitas, e à tarde, treino coletivo, quando Zé Lima escalará equipe para o jogo de amanhã à noite, no estádio José Cavalcante, em Patos, contra o Nacional. Os alvi-rubros tentarão sua primeira vitória.

O empate com o Botafogo sábado à noite, deixou o Auto numa situação delicada, ameaçando suas pretensões de levantar o segundo turno do Campeonato. Assim, no compromisso desta quarta-feira, somente a vitória interessa aos automobilistas, o que lhe deixará com quatro pontos, a ponto de brigar com Botafogo e Campinense.

O treinador Zé Lima advertiu seus jogadores mostrando a situação do time, na reapresentação de ontem, quando o elenco treinou fisicamente. Zé Lima voltou a reclamar das falhas de seu sistema ofensivo, sobretudo na conclusão das jogadas: "o time joga certinho até a entrada da área, criando situações de gols. Mas, lamentavelmente acaba perdendo o domínio da bola ou chuta para fora, no momento do arremate", explicou.

JUVENIS: FUTURO DAS AGREMIÇÕES

- Se os jogadores juvenis depois que são lançados para o timer profissional não conseguem render o mesmo futebol, muitas vezes se "mascarando" e fazendo até exigências descabíveis aos dirigentes, por considerar que já está no mesmo nível dos atletas titulares do time principal, isso deve-se à imprensa, que procura endeusar os jovens atletas.

São estas as acusações dos dirigentes das agremiações, que não apontam a imprensa como responsável pela ascensão do atleta, mas como responsável pela "máscara" do novo jogador. Na verdade, para os dirigentes, a imprensa faz piorar a possibilidade de exploração daquele que está surgindo como uma grande promessa profissional: futura fonte de renda.

- Olha aí! A imprensa foi endeusá-lo,

agora ele já está pedindo até o dinheiro do transporte para treinar... Pode até bolsa de estudo. Pode?

Ora. Imaginem até que ponto chega a mentalidade dos dirigentes de agremiações. Óbvio que o juvenil não pode ter, a curto prazo, o mesmo tratamento de um veterano. Mas quando surge uma promessa profissional, é necessário o apoio para se dar continuidade ao trabalho, sobretudo psicológico.

É como tenho observado essa inesperada safra de juvenis que está saindo do Botafogo, mas, baseado nas parlamentações dos dirigentes, vejo que esses jovens não recebem o apoio a que faz jus e, embora participando de jogos importantes. Ao ser lançado muitas vezes em circunstância crucial, acabam rendendo o suficiente, mas sabendo interiormente que não terá apoio depois daqueles noventa minutos, sobretudo fora de campo, que é mais importante.

A possibilidade de substituir um titular, entrar no jogo e se sair bem, se real-

mente acontecer, é apenas um paliativo para quem está começando uma carreira que requer na atual conjuntura do futebol moderno, o precioso trabalho psicológico, o que, diga-se de passagem, nunca aconteceu aqui.

Assim, quero dizer que o Botafogo, um clube que atravessa grande crise financeira, pode aproveitar muitos juvenis (não só para lançá-los em momentos angustiantes), mas para prepará-los.

Vi um exemplo: dois craques de muito futuro: Lula e Paulo Roberto. Ambos, no jogo com o Auto, quando substituíram Deca e Gerailton, a altura, e fazendo a galere vibrar com boas jogadas.

- Olha que estás endeusando. Certamente dirão os dirigentes. Mas cabe ao clube preparar esses jogadores, não somente a esses dois. Outros como Da Costa, Chocolate e alguns mais. E que Treze e Campinense também façam isso. Do contrário, a crise será eterna. (do editor: Tarcsio Neves).

Jogada Nacional

Geraldo Varela

DECEPÇÃO - O São Paulo decepcionou sua torcida ao perder para o Internacional de Limeira por 2 a 1, no Morumbi, na abertura oficial do quadrangular decisivo do segundo turno. O time comandado por Carlos Alberto Silva não reeditou suas últimas atuações e o resultado final fez justiça a equipe adversária que soube aproveitar as chances surgidas durante a partida. Agora, o tricolor bandeirante terá que vencer o próximo jogo, pois um empate classifica a Inter para decidir com o vencedor de Corinthians e Ponte Preta, o título do 2º turno.

...

VASCO - Com a vitória de 2 a 1 sobre o Bangu, o Vasco da Gama assumiu a liderança do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro ao lado do time banguense com quatro pontos ganhos. Roberto Dinamite voltou a fazer as pazes com a torcida e assinalou os tentos da equipe cruzmaltina, melhorando sua posição na tabela de artilheiros. Amanhã, os comandados de Zagalo voltam a intervir no certame, enfrentando o Campo Grande, em São Januário e no domingo disputa o primeiro clássico do 2º turno, com o Botafogo.

...

CRÍTICA - A situação no Palmeiras não está nada boa. Os dirigentes prometeram contratar vários reforços e até o momento nenhuma negociação foi concretizada, deixando os torcedores do Verdão bastante preocupados. Até o centroavante Roberto Biônico, do XV de Jaú que estava como certa a sua contratação, complicou-se a transação e o jogador dificilmente vestirá a camisa alvi-verde. A maior revolta dos torcedores é que a diretoria andou falando que tinha Cr\$ 100 milhões em caixa para reforçar a equipe e, tem muita gente apostando que esta quantia é fictícia e que tudo não passa de onda dos dirigentes.

...

FLA-FLU - Se no clássico do primeiro turno o Fluminense deixou de ganhar a partida devido a um gol assinalado por Robertinho legitimamente e, anulado pelo juiz da partida, domingo último, foi a vez do Flamengo. O time comandado por Cláudio Coutinho teve um gol anulado pelo árbitro que, ninguém conseguiu entender o motivo da anulação do tento de Nunes. Realmente foi mais um Fla-Flu disputadíssimo e o placar final comprovou o equilíbrio das duas equipes dentro de campo, muito embora, o Mengo tenha criado mais oportunidades de marcar.

...

CLÁUDIO ADÃO - Com os dois gols assinalados contra o Flamengo, Cláudio Adão disparou na artilharia do III Campeonato Estadual do Rio de Janeiro. O centroavante do Fluminense completou seu 14º gol no certame, sendo perseguido por Zico com 10 tentos e Roberto Dinamite com 9. Adão garante que não pretende superar Zico, maior goleador do futebol carioca nos últimos três anos, mas sim provar que o Flamengo fez um mau negócio quando o sacou do time. "Não estou preocupado em superar o Zico e sim conquistar o título estadual para o Fluminense e, tenho certeza que conseguiremos, pois os resultados estão provando a nossa força".



Adão só quer o título

O governador Tarcsio Burity revelou, ontem, na conferência de abertura do Fórum de Debates sobre o Nordeste, que "para os três grandes problemas atualmente enfrentados pelo Brasil, o Nordeste em nada contribuiu. Desequilíbrio da balança de pagamento, por exemplo, o Nordeste em nada contribuiu porque a nossa balança para o exterior é superavitária.

Afirmou, logo depois, que "questão de combustível nós não temos, porque na produção de petróleo o Nordeste contribuiu para o país com 90 por cento da produção nacional e em torno de 20 por cento de todo o petróleo consumido no país, e nós só consumimos em torno de 12 por cento. Em relação à inflação, que é o terceiro problema, a economia nordestina é tão insignificante que na verdade nada pesa para a inflação brasileira".

Na íntegra, é a seguinte a conferência do governador Tarcsio Burity:

Desejo, em primeiro lugar, congratular-me com a Assembléia Legislativa, pela feliz iniciativa de organizar um Fórum de Debates sobre os problemas que afligem desde muito tempo a região nordestina. Creio que assim fazendo, esta Casa de Epitácio Pessoa honra as suas melhores tradições, não só de cultura, mas sobretudo, as tradições de defesa do povo nordestino, em geral, e paraibano, em particular.

Falar sobre o Nordeste de hoje, implica, necessariamente, uma série de reflexões. A situação nordestina, como nós sabemos, apesar de todo o esforço que vem sendo feito desde um certo tempo, a partir da II Guerra para cá, tem apenas, pelas informações estatísticas, como resultado manter o Nordeste nas mesmas distâncias que este Nordeste já ocupava em 1945 com as regiões do Sul e Sudeste. Vale entretanto, fazer algumas ponderações.

E inegável que o Nordeste cresceu; através de fatos, nós podemos constatar o crescimento em termos absolutos. Ninguém nega o crescimento do Produto Interno Bruto, *per capita*, do Nordeste. Nós tivemos em 1963, 301 dólares, nós vamos ter em 77, 572 dólares. Se passarmos a análise da transferência de receitas tributárias, transferências federais, se verificarmos no que diz respeito aos saldos dos empréstimos bancários, Rede Ferroviária Federal, só para citar essas estatísticas; em 1963, nós tínhamos 2.559 quilômetros de estradas pavimentadas e em 1977, já ia em 11.578 quilômetros. No que diz respeito às comunicações em geral, um dado apenas, comunicação telefônica, em 74.393 terminais em 1963, em fins de 77 nós temos 278.202 terminais; em energia elétrica nós vamos ver um crescimento bastante sensível, como por exemplo, em consumo industrial nós passamos de 516 para 3.773 MWH; em abastecimento d'água, em 63 com 2.768 quilômetros de extensão de rede distribuidora, e em 77, 8.307 quilômetros.

Se passarmos para a infra estrutura social, seja no setor educacional, o crescimento de matrículas no 1º, 2º Grau e nível superior vamos encontrar números bastantes sensíveis. Na parte de previdência social, a mesma coisa. Enfim, são indicadores palpáveis, através dos quais nós podemos constatar o crescimento em termos absolutos do Nordeste. Isso é um fato que demonstra o esforço de vários Governos, principalmente a partir da II Guerra Mundial para cá, com a criação do Banco do Nordeste, Sudene e criação dos Incentivos Fiscais.

Entretanto o que nos interessa não é apenas análise do crescimento em termos absolutos, mas sim o estudo do crescimento relativo do Nordeste. A posição relativa da região dentro do país como um todo. Ai, nós vamos ver exatamente os pontos de deficiência, tomando como exemplo um dado bastante indicador: há um decréscimo, se compararmos o ano de 1959 e o ano de 1978, em renda líquida.

De acordo com a Fundação Getúlio Vargas, IBGE, em 1959, o Nordeste contribuiu com 14,4 por cento da renda interna do Brasil, em 1978 vai descer para 10,4 por cento. De todos os esforços de 1945 para cá, no sentido de uma redução permanente, isto não existe. Ora, existe redução, ora existe agravamento, portanto, num movimento pendular que em nada vai resolver o problema nordestino.

O CDI tem concentrado os investimentos na região Sul e Sudeste. Por exemplo, em bens de capital, 100 por cento de investimento no Sul e Sudeste; em metalurgia, 93,3 por cento na região Sudeste e Sul e apenas 6,77 para o Nordeste; bens intermediários, 96,16 por cento de investimentos no Sul e Sudeste e apenas 2,56 por cento no Nordeste; indústria auto-motiva, nem se fala, 100 por cento na região Sul e Sudeste; bens de consumo, 79,10 Sul e Sudeste apenas 16,08 no Nordeste. Portanto, há um total de investimentos aprovados pelo CDI no período 71/77, de 85,78 por cento no Sul e Sudeste e apenas 13,54 por cento no Nordeste.

Outro dado é o rendimento da população economicamente ativa, que é um dado muito expressivo. Em 1976, por exemplo, 87,16 por cento da população economicamente ativa do Nordeste, percebia até - e não significa que todos percebessem - dois salários mínimos. Em 1978, essa situação se agravou porque vai para 88,29 por cento. Isso demonstra uma excessiva concentração de rendas, que socialmente, é profundamente perigosa. A faixa social que traz uma certa estabilidade, é exatamente o fortalecimento da classe média. Então, quando há um excesso de concentração de rendas, com poucos ganhando muito e a grande maioria quase nada, na verdade o choque desses extremos não é nada aconselhável para a paz social, muito menos para o desenvolvimento.

Se olharmos o problema do emprego, o subemprego visível e desemprego disfarçado, dados do quarto trimestre de 1972, dados do IBGE, nós vamos encontrar pessoas inadequadamente empregadas em atividades não agrícolas, nós va-



Burity: as disparidades entre Nordeste e sudeste refletem a existência de um colonialismo interno

Nordeste não é quem agrava os principais problemas do Brasil

mos encontrar 29,4 por cento, e pessoas empregadas, inadequadamente, em atividades agrícolas, 49,8 por cento. Números bastante expressivo para provar que a grande maioria vive ainda de subemprego ou emprego disfarçado.

O comércio triangular do Nordeste, como chamamos, pela política protecionista, perfeitamente certa, que o Governo adota para economia do país, como um todo, no sentido de proteger a indústria nacional, o Nordeste para sua industrialização, é obrigado a comprar grande parte do que necessita na região Sul e Sudeste. O que acontece nesse comércio, seja o comércio do Nordeste para o exterior comparativamente para o comércio do Nordeste para o Sul e Sudeste. As estatísticas demonstram que nós temos um saldo positivo no que diz respeito ao comércio exterior. Nós exportamos muito mais para o exterior do que dele importamos, entretanto este saldo positivo, que é inclusive moeda forte, nós gastamos por completo na compra desses produtos situados nas regiões Sul e Sudeste, por falta de indústrias nordestinas.

A nossa balança para as regiões do Sul e Sudeste é deficitária, porque nós importamos muito mais de São Paulo, da região Sudeste, do que para elas exportamos.

Para os três grandes problemas atualmente enfrentados pelo Brasil, o Nordeste em nada contribuiu. Desequilíbrio da balança de pagamento, por exemplo, o Nordeste em nada contribuiu porque a nossa balança para o exterior é superavitária. Questão de combustível nós não temos, porque na produção de petróleo, o Nordeste contribuiu para o país com 90 por cento da produção do Brasil, e em torno de 20 por cento de todo o petróleo consumido no país, e nós só consumimos em torno de 12 por cento. Em relação à inflação, que é o terceiro problema, a economia nordestina é tão insignificante que na verdade nada pesa para a inflação brasileira.

Alguns problemas paraibanos que refletem no quadro geral do Nordeste, merecem ser citados nesta oportunidade. A posição da própria Paraíba, dentro do Nordeste, porque os mesmos problemas que temos entre o Nordeste e o Sul nós também temos problemas intraregionais. Dentro do Nordeste, temos os Estados da Bahia, Pernambuco e agora Ceará, onde os problemas se situam com relação aos outros Estados da Região. A Paraíba, comparativamente ao Nordeste, em 1959, o seu PIB correspondia a 11,7 por cento, em 70 cai para 6,6 e em 75 cai para 6,1 por cento. Portanto, a nossa posição relativa ao Nordeste, está agravando-se cada vez mais. Com relação a renda *per capita*, em 1950 a Paraíba contribuía com 105,2 por cento; em 70, 76,4 por cento e em 75, 72,9 por cento.

Na distribuição do FINOR, nós vamos ver que três Estados estão levando 2/3 do FINOR que vem para o Nordeste, exatamente, Bahia (34,90 por cento), Pernambuco (15,93 por cento), Ceará (13,58 por cento) e a Paraíba (5,51 por cento), isso, segundo dados de 1978.

Em relação às migrações, a Paraíba vem assim num quase destaque entre os Estados nordestinos. Essa sangria se processando exatamente numa faixa etária mais produtiva, quando o jovem adquire maior idade e quando ele poderia dar pela sua inteligência, esforço físico, uma grande contribuição ao desenvolvimento do Nordeste, ele, então, por falta de emprego, busca as regiões do Sul e Sudeste, ficando em nossos campos apenas crianças e velhos.

Dados do IBGE informam a multiplicação dos mini-fúndios de um lado, e a concentração dos latifúndios do outro e o desaparecimento da propriedade média, nos padrões do Nordeste. Estamos vendo pulverização das propriedades; e mais, em termos de posse da terra. Nós temos um número de estabelecimentos, na Paraíba, 55,05 por cento são proprietários das terras que eles ocupam, e 45 por cento não têm propriedade, que é formado de arrendatários, ou de ocupantes. A qualidade de investimentos vão se dirigir principalmente para a pecuária,

orientação essa da própria Sudene, talvez pela falta de confiança na viabilidade da agricultura em si, tanto que pelo número de projetos de 75 a 76, a Sudene aprovou 64,4 por cento para a pecuária bovina e 6,5 para lavouras, 4,9 para avicultura, 2,1 para agro-indústria.

Vamos perceber também, e infelizmente, uma queda da produtividade agrícola, de acordo com os dados, em relação ao algodão, feijão, cana-de-açúcar, sisal, milho e mandioca, vamos ver um decréscimo desta produtividade por hectare.

Estou convencido que o subdesenvolvimento do Nordeste não é resultado de um fatalismo da natureza, portanto não é por causa da seca que o Nordeste está como está. Nem muito menos o subdesenvolvimento resulta do homem nordestino. Vamos ver que esse subdesenvolvimento resulta, como direi nas conclusões, que como o dinheiro das diversas políticas econômicas e financeiras existentes desde de muito tempo no País.

Como ponto de referência, poderia, talvez, partir historicamente de uma época, que é bastante típica e indicadora a essa situação. Trata-se do fato do acidente histórico, quando o café se torna a principal fonte de divisas para o país, isso principalmente na segunda metade do século passado. Nós sabemos que dentro da história da economia brasileira, o Nordeste chegou mesmo a ser a região que mais contribuía para a riqueza nacional, com o nosso açúcar. Entretanto, por vários problemas históricos, acidentes históricos, digamos assim, ao mesmo tempo que o café se torna a principal fonte de divisas, de riqueza do país, já que as terras cultiváveis de São Paulo, do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná são as terras mais indicadas para a produção do café, o Brasil praticamente controlando mais de 70% da oferta do café no mercado internacional, ao mesmo tempo o desmantelamento da nossa economia açucareira estava situada no Nordeste, o Brasil perdendo o mercado internacional através do Nordeste, seja pelo aparecimento de novos concorrentes do açúcar, principalmente na América Central, o caso de Cuba, por exemplo.

Seja pela descoberta do açúcar na Europa, originário da beterraba, portanto os mercados europeus totalmente perdidos e ficando o Nordeste apenas como um fornecedor do açúcar para o mercado interno que não era assim tão extraordinário.

Então, vem o café, como nós sabemos a nossa principal riqueza, e por um propismo natural, seja do governo federal sejam dos governos estaduais, onde o café era plantado e exportado dirige então, todos os seus projetos econômicos, todas as suas políticas sejam econômicas, sejam financeiras, sejam fiscais, etc., de incentivo à produção, todas elas nessas regiões. E há um total esquecimento do Nordeste. Vem o que nós sabemos e conhecemos na história da economia brasileira: a política de proteção do café, na primeira república. Portanto o governo, se obrigando a comprar os excedentes do café, para manter o nível de produção, manter os preços. Financiamentos extraordinários, inclusive internacionais, que o próprio Brasil não tinha condições de fazer.

Toda a política do governo federal e dos governos estaduais desses Estados concentrados na produção, na valorização e na proteção do café que era a nossa principal fonte de riqueza. E quando a partir de 1929, quando da crise internacional com reflexos no Brasil e da crise do café também, vai haver algo também bastante interessante, para mostrar que até nisso o Nordeste começa a sofrer. Então, São Paulo, por exemplo, começa também a plantar açúcar e a plantar algodão. Além do açúcar, que nós tínhamos aqui no Nordeste, além do algodão, que eram as nossas principais fontes, quase exclusivas, em virtude da própria crise do café, além de se queimar café, além de se proteger toda a produção do café, o governo garantindo automaticamente a compra, também, o sul e sudes-

te, começam por falta de um planejamento global, a plantar açúcar e algodão, concorrendo diretamente com os produtos que ainda salvavam o Nordeste.

Dai, vem a partir dessa época a criação do Instituto do Açúcar e do Alcool, que já foi o Instituto para disciplinar a produção do açúcar, tanto em São Paulo como no Nordeste, mas, em certo sentido, amarrando a nossa produção. Nós vamos chegar, após a segunda Guerra Mundial, com o Nordeste representando o seguinte papel: 1º) fonte de suprimento de alimentos e de matérias primas de baixos custos, bem como fonte de capitais e de mão-de-obra barata favorecendo a continuação capitalista do centro sul. 2º) fonte de divisas oriundas do seu superatit do comércio com o exterior, para fazer face as importações de equipamentos e matérias primas do exterior para o nascente parque industrial do centro-sul. Um dado por exemplo, no período de 48 a 56: o saldo positivo de divisas no Nordeste foi 638 milhões de dólares, e déficit da balança comercial do país, por exemplo, nessa mesma época, foi de 552 milhões de dólares.

Criou-se aquilo que Florestan Fernandes chamou "a dependência dentro da dependência". Se nós passamos também para a política de investimento já mostramos que há uma concentração e uma orientação, quase que por um tropismo natural para as regiões do sul e sudeste. Em relação a política creditícia, o mesmo sentido. Em política tributária, nós vamos ver, que inclusive a reforma de 1967, o ICM é sobretudo bom para os Estados que vendem. E como são os Estados do sul e sudeste que vendem mais, eles são mais influentes.

Vamos ver, que apesar de todas essas situações há de qualquer maneira uma conscientização de que isto não deverá continuar. Deve haver modificações. Então, vamos ver que já no fim do século passado e em princípio desse século começam as primeiras preocupações de algum programa específico para o Nordeste. Geralmente, essas soluções vêm como que de forma espasmódica, cada vez que há uma seca desastrosa, algum ou alguns se lembram que o problema do Nordeste é grave que deve ser resolvido. Então, se cria alguma coisa. Vamos ver, por exemplo, a criação da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas, criada no início do século, posteriormente transformada no DNOCS. Nós vamos ver depois da Revolução de 30, a Constituição de 1934, já expressamente estabeleceu-se o seguinte: destinando 4% da Receita Tributária da União, para os efeitos da seca. Sendo 3%, segundo o plano sistemático e 1% como reserva para socorro quando houvesse a seca. Vem a Constituição de 1937, que omite por completo este artigo e vem posteriormente a de 1946, no seu artigo 198, destina 3% da Receita Tributária da União para aplicação no Nordeste e mais 1% para o Vale do São Francisco.

Em 1959, cria-se a Sudene. Antes já havia sido criado o Banco do Nordeste. A lei que cria a Sudene já destina 2% da Receita Tributária da União, para o orçamento específico da Sudene. Em 1961 e 1963 vêm aquelas duas leis, cujos artigos vão ficar célebres: o Artigo 34 e o artigo 18. Essas duas leis criam o Sistema de Incentivos Fiscais à Industrialização. Agora, atentem para um problema que é interessante: criou-se os incentivos fiscais, mais não tirou-se o percentual que existia na Constituição. Portanto os incentivos fiscais foram criados como um acréscimo ao que já existia.

Entretanto, com a Constituição de 1967, foram revogados os dispositivos de vinculação tributária, quer dizer, o Nordeste perdeu os 6% que tinha estabelecido na Constituição de 46, os três por cento anteriores mais os três por cento com a criação da Sudene. Esses seis por cento foram eliminados, portanto, ficamos apenas com os incentivos. Mais ainda, vão ser criados posteriormente os diversos programas: PIM, Proterra, Reflorestamento. Esses programas, que são excelentes, não são criados com recursos

extras, mas são criados retirando-se os recursos existentes dos incentivos fiscais. Portanto, a fatia, o bolo dos incentivos que vinha inteiramente para a Sudene, para o Programa Específico de Industrialização e de Agricultura, desse bolo são tiradas várias fatias para o PIM, para o Proterra, para o Programa de Reflorestamento.

Esse é um programa global e foi preciso uma interferência recente do presidente João Figueiredo, para forçar o aumento do percentual do reflorestamento aplicado no Nordeste. Esses recursos, que eram dos incentivos, que eram específicos deles, foram retiradas fatias para a criação desses novos projetos.

Há um esforço contínuo, principalmente do Governo do Presidente Geisel para cá, há uma retomada de consciência de que, na verdade, houve até um esvaziamento da Sudene. Há um esvaziamento desses recursos do Nordeste. Há uma retomada de preocupação, para o refortalecimento da Sudene e para canalização de novos recursos para o Nordeste. Vem a criação do Programa de Agroindústria do Nordeste, a criação do Polonordeste, a criação do Projeto Sertanejo, a criação do Finor, que na verdade disciplinou e racionalizou bastante os incentivos 34/18. Vem o aumento do Fundo de Participação dos Estados, vem a criação do Programa de Recursos Hídricos, a alteração recente de alíquotas de ICM, sendo necessário que o Presidente tomasse uma medida até mais forte, por força da reação do Rio Grande do Sul, através do Senado para forçar esse aumento de alíquota de ICM do Nordeste, vem o problema da Zona Canavieira, vem na parte turismo a criação do Programa dos Portões de Entrada, a aplicação mínima de pelo menos de 30% para o Nordeste.

Entretanto, as observações que nós fazemos é que na verdade esses programas são insuficientes para forçar o salto qualitativo de que o Nordeste precisa. De acordo com o relatório do Simpósio sobre a Sudene, apresentado na Comissão da Câmara dos Deputados, a retirada daqueles recursos estabelecidos na Constituição de 1946 representou, em recursos orçamentários, isso sem correção inonotária, uma perda em torno de 70 bilhões de cruzeiros. E no que diz respeito a recursos de incentivos fiscais, em relação com a soma com a Sudene a diferença contra a Sudene é de 201 bilhões, valores de 1978, corrigidos. Há um total de recursos de perdas para o Nordeste, de recursos orçamentários, de recursos dos incentivos fiscais um total de 272 bilhões de cruzeiros. Se, porventura, nós tivéssemos permanecido desde de 46, hoje com aquele dispositivo constitucional, nós teríamos recebido além dos incentivos fiscais esses valores.

Ninguém nega que o Projeto Sertanejo, o Polonordeste, são projetos excelentes dentro da sua concepção. Demonstram que são projetos que se confinam a uma determinada área. Onde eles agem, os efeitos são positivos mas não têm capacidade, pela insignificância da área em que atuam e pela insignificância dos recursos a eles destinados. Não têm a força suficiente para forçar esse salto qualitativo que o Nordeste tanto necessita.

CONCLUSÃO

A título de conclusão, desejo chegar a algumas reflexões que acredito que são básicas. As conclusões, ao meu ver, são as seguintes:

1º) - O Nordeste não é apenas um dentre outros problemas brasileiro. O Nordeste constitui o maior e o mais grave problema do país.

2º) - A Situação das disparidades entre Nordeste, Sul e Sudeste refletem a existência de um verdadeiro colonialismo interno, apesar de todos os esforços feitos até agora no sentido da integração nacional.

3º) - A verdadeira solução do problema nordestino é questão até mesmo de segurança nacional. Isso não só pela expressiva população que aqui habita, não só pelos problemas sociais de grande gravidade, não só pela quantidade de porções de pobreza que aqui permanece, como inclusive até do ponto de vista geopolítico. Pela própria posição do nordestino pela configuração. Em termos de defesa do nosso território o Nordeste é uma região, se não há mais importante, sem nenhuma dúvida uma das mais importantes.

4º) - O subdesenvolvimento do Nordeste não é devido a um suposto fatalismo da natureza, que seja a seca. Está mais do que comprovado que regiões muito mais áridas e secas do que a nossa tem solucionado o seu problema através da tecnologia. Nem muito menos é devido ao homem nordestino, porque se nós tomássemos as classes menos favorecidas, se visitamos as indústrias de São Paulo, indústria que são conhecidas e célebre pela qualidade de seus produtos, nós verificamos que 2/3 desses operários são nordestinos.

5º) - O Nordeste em nada contribuiu nem está contribuindo para os três problemas do Brasil de hoje, nem para o desequilíbrio da balança de pagamento, porque nós superavítáveis, nem para o combustível porque nós produzimos 90% do petróleo nacional, nem muito menos para a inflação.